

JORNAL CALDAS



SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1758 • 14 de janeiro de 2026 • Ano XXXIII • Preço: 1€ • Periodicidade: Semanário • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €30, Europa €78, Resto do Mundo €98
www.jornaldascaldas.pt • e-mail: info@jornaldascaldas.pt / redacao@jornaldascaldas.pt • Tel: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)

anir

Autorizado pelos CTT a circular em envelope fechado de plástico. Aut./DE13132023GSB2/JAN
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216
CALDAS DA RAINHA
TAXA PAGA

CONCERTO DE REIS
REUNIU COROS
NO MUSEU MALHOA



SANTO ANTÃO
MOBILIZOU
SALIR DE MATOS



CASAL DO REI VENCEU
CONCURSO DE PRESÉPIOS
NA FREGUESIA DE VIDAI



ÓBIDOS
CELEBRAÇÃO DO
FERIADO MUNICIPAL

P. 02 e 03

APOSTA EM CINEMA
ALTERNATIVO
NO CCC



PENICHE
CONCURSOS DE NATAL
DÃO PRÉMIOS

P. 22

334 ARTIGOS
APREENDIDOS NO
MERCADO DE SANTANA



BOMBARRAL
DETIDO HOMEM
POR PERSEGUIÇÃO

P. 07

CALDAS
COM SÉTIMA DERROTA
CONSECUTIVA NA LIGA 3



CADAVAL
APANHADO TRAFICANTE
DE DROGA

P. 07

Hipnose Clínica
(adultos, crianças e jovens)

Terapia Emocional e Motivacional

Programação Mental - Inteligência Positiva
(empresários, desportistas, jovens e outros)

CONSULTÓRIO PATRÍCIA PEREIRA
ESPECIALISTA

Rua do Montepio Rainha D. Leonor
Nº1, 1 Esq - Sala 1
2500 - 253 Caldas da Rainha
+351 963 258 664

ACORDO COM SEGUROS



Indicações Clínicas da
Hipnose Clínica

- Stress
- Ansiedade
- Depressão
- Autoconfiança e Autoestima
- Ataques de Pânico
- Medos e Fobias
- Distúrbio de Peso
- Sentimentos de Culpa
- Alívio da Dor
- Parto
- Tabagismo

Óbidos celebrou feriado municipal a olhar para o futuro

Óbidos assinalou, a 11 de janeiro, o seu feriado municipal com uma sessão solene realizada na Praça da Criatividade, marcada pela apresentação de uma estratégia de desenvolvimento para os próximos anos e pela homenagem a figuras ligadas à cultura e à identidade do concelho.

Pedro Antunes

No seu discurso, o presidente da Câmara Municipal de Óbidos, Filipe Daniel, destacou que o mandato 2025–2029 será orientado por critérios de responsabilidade financeira, proximidade e investimento estruturante.

“O mandato anterior foi um tempo de desafios, de respostas difíceis e de decisões responsáveis. Foi um mandato de execução, mas também de preparação, de planeamento e de visão estratégica”, comentou o edil obidense.

Filipe Daniel realçou que o orçamento municipal, superior a 29,2 milhões de euros, será acrescido de 13,3 milhões de euros de saldo de gerência. “Destaco o reforço muito significativo das transferências para as Juntas de Freguesia, com um aumento médio superior a 75 %. É um sinal claro de confiança no poder local de proximidade e no trabalho que é feito no terreno, todos os dias”, disse.

Entre as principais prioridades apresentadas está a habitação pública, em particular na localidade de A-da-Gorda, bem como em soluções de custos controlados destinadas a jovens.

Na área da saúde, Filipe Daniel anunciou o reforço do programa Óbidos Mais Saúde, com um investimento de cerca de 700 mil euros, e a criação dos primeiros balneários termais nas Gaeiras. Na educação, estão previstos investimentos em novas creches na Usseira e em A-dos-Negros.

O presidente da câmara destacou ainda projetos considerados estruturantes para o futuro do concelho, como o Centro de Biotecnologia e o Surfers Cove Óbidos, a primeira piscina de ondas em Portugal.

O autarca referiu igualmente o sucesso do Parque Tecnológico, com todos os lotes da primeira fase vendidos, e a consolidação de Óbidos como Cidade Criativa da Literatura da UNESCO, que assinala este ano uma década.

No seu discurso fez também a promessa de levar a discussão pública o processo de revisão do Plano Diretor Municipal até ao final do ano. Para além disso, anunciou que ano de 2026 marca um momento decisivo na organização interna da Câmara Municipal de Óbidos.

“O novo organograma traduz uma aposta clara na modernização administrativa, no reforço das Divisões - passámos de 7 para 8 - e das respetivas Subdivisões - que passaram de 7 para 17 - no aumento do número de colaboradores - cerca de 100 novos elementos - e na adequação da estrutura municipal à escala e à ambição do projeto autárquico”, revelou.

Medalhas de Mérito distinguem figuras da cultura local

A sessão solene incluiu a atribuição das medalhas de mérito



A sessão solene decorreu na Praça da Criatividade

Municipal a Abílio Silva, Maria Elisa Fernandes e Vítor Mata.

Abílio Januário da Silva foi distinguido a título póstumo pelo seu legado cultural e dedicação à poesia, tendo a medalha sido recebida pela filha, Carla Silva.

Maria Elisa Braz Fernandes, poetisa natural do Olho Marinho, foi igualmente homenageada pelo seu contributo literário, não tendo estado presente por motivos de saúde.

A terceira distinção foi atribuída a Vítor Manuel Pereira Mata, artista multifacetado de A-dos-Negros e antigo presidente de junta, que protagonizou um momento espontâneo ao interpretar um poema da sua autoria, com uma mensagem de paz e harmonia.

O presidente da Assembleia Municipal, Fernando Jorge, sublinhou a importância da coesão institucional e da visão estratégica do executivo, descrevendo Filipe Daniel como um “maestro” capaz de harmonizar tradição e inovação. Segundo o autarca, as



Vítor Mata, artista multifacetado de A-dos-Negros e antigo presidente de junta

muralhas de Óbidos devem ser entendidas não como barreiras, mas como pontes entre o passado e o futuro.

As comemorações do Feriado Municipal prolongam-se até ao final de janeiro, com um programa cultural que inclui o ciclo “Jazz

no Armazém”, em A-da-Gorda, e a celebração dos 20 anos do programa “Melhor Idade”.

As iniciativas encerram a 31 de janeiro com a inauguração de um monumento dedicado à Família Gama.



O evento reúne anualmente milhares de participantes

pinhões, laranjas, chouriços e cavacas, anima o recinto.

Os romeiros fazem fogueiras para assar chouriços e outras

carnes e a música, tocada pelos populares, prolonga a festa até ao pôr do sol.

Muitos começam a celebra-

Romaria de Santo Antão

A Romaria de Santo Antão, em Óbidos, realiza-se no dia 17 de janeiro, como manda a tradição. Este evento, que combina devoção religiosa com momentos de confraternização, reúne anualmente milhares de participantes. É uma celebração que integra o Feriado Municipal de Óbidos, marcada por alegria e partilha.

Os romeiros dirigem-se à ermida de Santo Antão, situada no topo de um cabeço com cerca de 80 metros, e dedicada ao santo protetor dos animais. Apesar da subida exigente, com 150 degraus, há ainda quem vá motivado por pedidos de proteção para os seus animais, numa região

onde a agropecuária tem relevância.

Fazem-se promessas para a cura de animais ou para boas ninhadas, que são pagas na casa de esmola ou na sacristia, com direito a uma vela benzida e uma fita cor-de-rosa. Com o tempo, o hábito de oferecer produtos agrícolas como pagamento tem-se perdido, mas os rituais continuam. As velas, símbolo de promessas anteriores, são oferecidas ao Santo ou queimadas no tabuleiro.

Além da devoção, a romaria destaca-se pelo ambiente festivo. Uma feira com vendedores de produtos tradicionais, como

Obra de Abílio de Mattos e Silva de regresso ao museu

O Museu Abílio de Mattos e Silva, em Óbidos, reabriu ao público a sua Coleção Permanente. É o “regresso” de Abílio de Mattos e Silva ao seu espaço, que aborda, nos diferentes pisos, as diferentes dimensões do artista – da cenografia e figurinismo às artes gráficas.

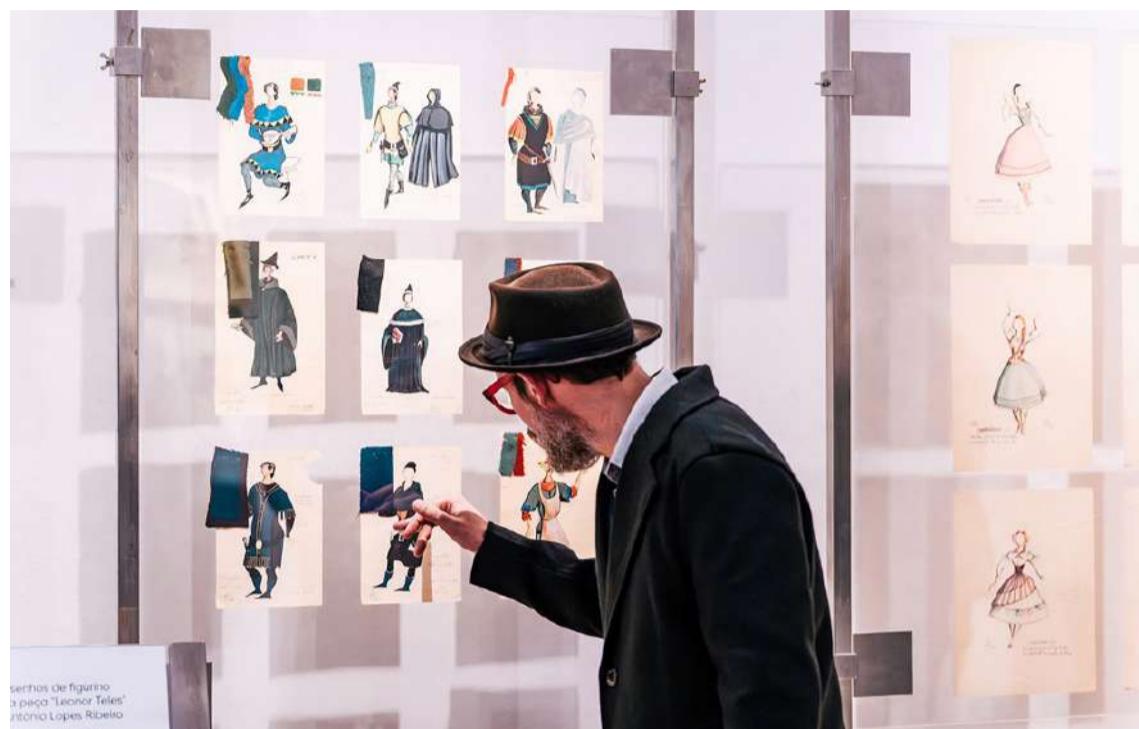
A reabertura desta coleção marca um novo ciclo na valorização do património artístico e cultural, reforçando a ligação do museu à comunidade, às escolas, e a todos os públicos, também através do serviço educativo agora criado para promover a descoberta, a aprendizagem e o diálogo com a obra de Abílio de Mattos e Silva.

Um dos primeiros projetos do Serviço Educativo do Museu Abílio de Mattos e Silva chama-se “Passeio Desenho”, e pretende percorrer e observar os locais que o artista representa em várias aguarelas. Liderado por Maria Matias, este serviço pretende “descobrir espaços que nunca conhecemos”, e envolve, nesta primeira abordagem, turmas de 2º Ciclo da disciplina de Educação Visual das escolas de Óbidos. A ideia, explica a responsável, é que participem depois num jogo, alternando entre a escrita e o desenho.

Criar personagens a partir dos figurinos de Abílio - contando para isso com a participação dos visitantes – é outra das iniciativas a desenvolver para dinamizar o espaço museológico e envolver o público com a obra de Mattos e Silva.

Nos dois pisos do edifício, destaque para pinturas sobre Óbidos, a partir das quais o artista retrata o quotidiano e a ambientação da vila, nas décadas de 30, 40 e 50. A “Casa do Arco da Cadeia”, os emblemáticos cartazes de promoção utilizados pelo governo do Estado Novo, ou a representação, em tela, de detalhes e referências identitárias de Portugal (como o folclore) no domínio do figurinismo e cenografia, são também motivo para uma visita a esta exposição.

O Museu Abílio de Mattos e Silva tem como foco a divulgação da obra do artista nas suas múltiplas facetas de cenógrafo, figurinista, pintor e designer.



Espaço reabriu ao público Coleção Permanente e lançou serviço educativo

Esta diversidade de saberes cruza com as artes e os artistas das artes cénicas - que não das artes do palco - promovendo uma relação direta com este mundo da estética, mas também com artistas de todos os tempos que se dedicaram àquelas áreas.

“Este espaço de divulgação das artes cénicas, que interseca as artes gráficas, contribui para

o enriquecimento cultural do território, dos que nele vivem e o visitam”, explica Bruno Silva, vereador com o pelouro do Património Cultural no Município de Óbidos. “Promove a investigação e estudo destas matérias,

que vertem para a divulgação através das exposições concebidas sobre temáticas múltiplas, mantendo sempre presente as

artes de Abílio”.

O trabalho do artista reflete-se ao nível da cenografia e do figurinismo, com expressão nas áreas do Teatro, Ópera e Dança. A par destas áreas, Abílio de Mattos e Silva desenvolveu trabalho significativo na área do Design - cartaz, catálogo, livro, passando ao artefacto de publicidade, dando como exemplo a TAP.

Camané encantou em Óbidos



Concerto de Camané em noite memorável

O Pavilhão do Complexo Escolar dos Arcos encheu-se no passado sábado para receber Camané, numa noite de fado, emoção e identidade.

Entre silêncios atentos e aplausos prolongados, o público viveu um concerto de casa cheia que celebrou a cultura e a alma da música portuguesa.

O concerto realizou-se no âmbito das comemorações do Feriado Municipal de Óbidos, que se assinala a 11 de janeiro.

Para o presidente da Câmara de Óbidos, Filipe Daniel, “vivemos uma noite absolutamente memorável com o concerto de Camané, um espetáculo que ficará na memória de todos os

que tiveram o privilégio de o presenciar”.

O autarca salientou o “registo íntimo, profundo e de elevadíssima qualidade artística”, vincando que “o Sr. do Fado brindou Óbidos com uma interpretação sublime, marcada pela emoção, pela autenticidade e por um respeito absoluto pela alma da música

portuguesa”.

Sendo Camané uma das maiores referências da música tradicional portuguesa e um verdadeiro embaixador do Fado, “a sua presença em Óbidos foi motivo de enorme orgulho e acrescentou um valor cultural excepcional às celebrações do nosso feriado municipal”.

Para o autarca, “momentos como este reforçam o compromisso de Óbidos com a cultura de excelência e com a valorização da música portuguesa, celebrando o que de melhor temos enquanto comunidade e enquanto país”.



Comerciantes da Praça da República pedem

Vários comerciantes com estabelecimentos na zona envolvente da Praça da República, conhecida como Praça da Fruta, queixam-se de uma sucessão de assaltos ocorridos nos meses de dezembro e janeiro e apelam a uma maior presença policial no centro da cidade.

Marlene Sousa

Daniel Vieira, que trabalha no Quiosque da Praça, afirma que vai levar o tema da insegurança à próxima reunião ordinária da Assembleia Municipal, alertando para a situação que se vive naquela zona. "Considero que a cidade está completamente insegura. As pessoas já nem se sentem seguras a circular no centro", manifesta.

Segundo revelou, nos últimos dois meses registaram-se inúmeros assaltos a espaços comerciais situados em pleno coração da cidade, muitos deles com recurso à quebra de vitrinas. "Nunca vi, num espaço de tempo tão curto, tantos assaltos na cidade. Partem vitrinas para roubar", sublinha.

Entre os estabelecimentos afetados estão a Loja dos Indianos, a Queijaria Dona Quitéria, de onde foram furtados quatro presuntos de pata preta, a loja Joaquim Batista, a garrafeira, a loja chinesa Hiperfamília e o Café do Parque.

Daniel Vieira destaca a forma como os assaltos são cometidos. "Os indivíduos atuam sem qualquer problema. Aparecem nas câmaras de vigilância, chegam a olhar para elas e continuam, com toda a serenidade, como se nada fosse", refere.

A situação é de tal forma recorrente que, segundo indicou, até as vidrarias da zona têm dificuldade em dar resposta a tantas vitrinas partidas.

Para tentar minimizar os prejuízos, alguns comerciantes têm recorrido a soluções improvisadas, como madeira a tapar as vitrinas ou um plástico.

O funcionário do quiosque relata ainda um episódio ocorrido no dia 29 de dezembro, em plena luz do dia, que, segundo diz, reflete o clima de insegurança vivido na zona. "Por volta das 15h00, estava sozinho no quiosque quando um indivíduo português entrou à força", conta. "Ele teve um conflito com outros indivíduos e, para se proteger, barricou-se cá dentro. Abriu a porta e entrou sem autorização", explica.

"Começou a chamar-nos nomes e a ofender-nos. Eu pedi-lhe para sair, com receio de que as pessoas que o perseguiam viessem destruir o quiosque, mas ele recusou-se", relata. Entretanto, chegou ao local um familiar da proprietária do espaço, que ajudou a controlar a situação. "Tivemos de o retirar à força para a

rua", acrescenta.

Segundo Daniel Vieira, a polícia só chegou após várias chamadas. "Chamámos a PSP cinco vezes. Uma testemunha que estava na rua ligou também, portanto, foram seis chamadas no total. Só depois da sexta chamada é que a polícia apareceu", garante, referindo que a resposta demorou cerca de meia hora. "Acabaram por vir três carros-patrulha", diz.

O comerciante destaca ainda o comportamento do indivíduo após a chegada das autoridades. "Mesmo com a polícia presente, continuou a insultar os agentes, o que demonstra o sentimento de total impunidade", lamenta.

Daniel Vieira sublinha que tentou resolver a situação de forma pacífica. "Eu disse-lhe que chamava a polícia, mas que tinha de ficar cá fora à espera, porque aqui dentro era perigoso. Se os outros viessem com ferros, partiam o quiosque todo e destruíam os produtos", conclui.

A responsável pelo Quiosque da Praça, a empresária Rosário Delgado, também manifestou ao JORNAL DAS CALDAS a sua preocupação com a situação, apontando para um elevado sentimento de impunidade. "As pessoas que andam a assaltar já foram identificadas e passam aqui com a maior calma. São conhecidas por toda a gente", afirma.

Segundo Rosário Delgado, a maioria dos suspeitos é de nacionalidade portuguesa. "Não vamos dizer que são estrangeiros. A maioria são portugueses. Há apenas uma mulher que atua, que penso ser estrangeira", esclarece, sublinhando a gravidade da situação: "Estamos a falar de cerca de 30 assaltos num espaço de um mês. Isto é muito grave"

A empresária acrescenta que os autores dos crimes demonstram um grande à-vontade. "Passaram pela rua, são presentes a tribunal e depois voltam a estar cá fora. O grande problema é que não se vê polícia na rua", critica.

Smash Café assaltado três vezes num mês

Ana Marques, responsável pelo Smash Café, situado no Parque D. Carlos I, na zona superior ao Clube de Ténis, relata ter sido alvo de vários assaltos num curto espaço de tempo, entre dezem-



1



2



3

bro e o início de janeiro. "Fomos assaltados três vezes", afirma.

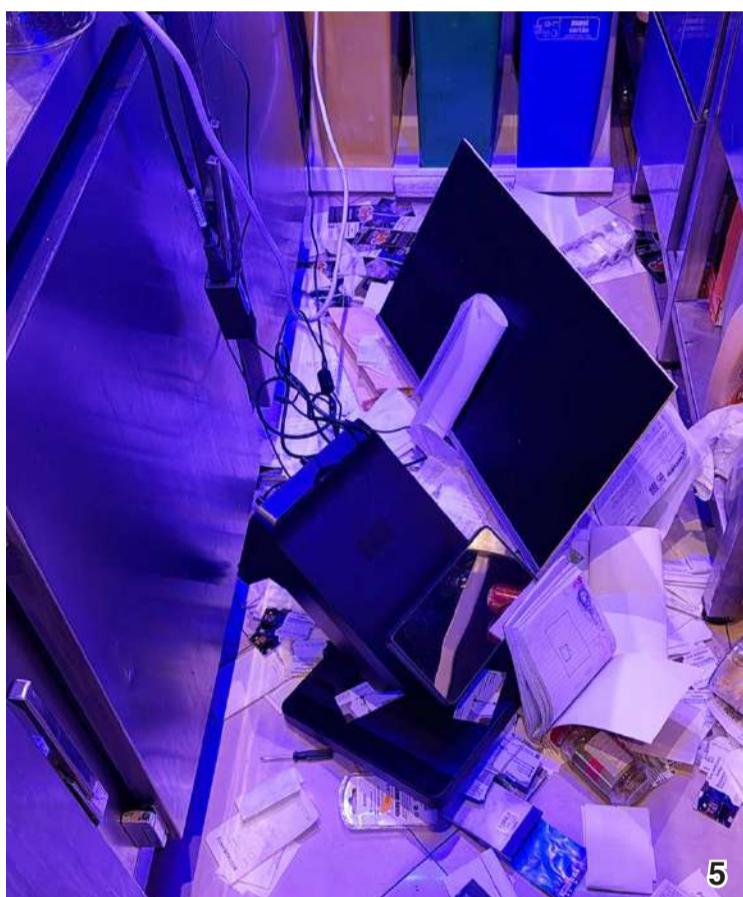
O primeiro episódio ocorreu a 17 de dezembro. "Levaram bebidas alcoólicas, limparam práti-

camente tudo", conta. Devido à época natalícia e ao aumento da afluência ao espaço, a responsável voltou a repor o stock, mas a situação repetiu-se. "No dia 31

de dezembro voltaram a roubar as garrafas", refere.

O mais recente assalto aconteceu já no dia 3 de janeiro. "No domingo, quando abrimos

reforço policial após onda de assaltos



apercebemo-nos de que tinham roubado a aparelhagem", relata. Segundo Ana Marques, que tem vídeos dos assaltantes, os suspeitos são "um casal, um rapaz e uma rapariga".

"O que a polícia me disse é que eles roubam e depois vendem a um indivíduo que, num só mês, esteve ligado a 28 roubos", afirma.

Para Ana Marques, a situação tem de ser tornada pública. "Isto tem de ser divulgado. Tem de haver mais polícia", defende, referindo a importância de reforçar os meios de segurança.

A responsável pelo Smash Café sublinha ainda que a criminalidade não pode ser associada a uma única nacionalidade. "Não é só estrangeiro, é geral".

Por fim, considera que a questão da Polícia Municipal em Caldas da Rainha deve ser reavaliada. "Sei que a proposta chumbou, mas acho que tem de ser revista", conclui.

Queijaria Dona Quitéria roubada

No dia 19 de dezembro, a Queijaria Dona Quitéria, localizada junto à Praça da República, foi também alvo de um assalto. Segundo o responsável pelo estabelecimento, Júlio Baridó, o crime ocorreu durante a noite. "Foi por volta da meia-noite. Partiram a vitrine lateral. Ainda estamos à espera que venham colocar o vidro, mas nesse próprio dia colocámos uma grade para proteger o espaço", explica.

Do interior da loja foram furtados apenas alguns produtos específicos. "Não roubaram todos os presuntos, apenas os de porco preto. Deve ter sido alguém que conhece bem a qualidade do produto", refere, lamentando o clima de insegurança vivido na zona. "Tem sido horrível. Devia

haver mais polícia nas ruas", defende.

Casal apanhado a roubar Joaquim Baptista, Lda.

Também a loja de ferragens e ferramentas Joaquim Baptista, Lda, situada na Praça da Fruta, foi vítima de um assalto. O proprietário do estabelecimento relatou o sucedido ao JORNAL DAS CALDAS, mas pediu para não ser identificado.

"Foi na madrugada do dia 6 de janeiro. Partiram o vidro, roubaram os trocos que estavam na caixa registadora e um computador portátil", contou. No entanto, neste caso, a rápida intervenção policial permitiu a detenção dos suspeitos. "Por acaso, a polícia estava a passar na zona e apanhou os indivíduos em flagrante. A detenção foi feita no momento em que o casal estava a assaltar o estabelecimento", explicou.

Segundo o comerciante, o computador portátil foi recuperado e o espaço já voltou a ter a montra reparada.

Onda de roubos atinge comerciantes indianos

Vários espaços geridos por comerciantes de nacionalidade indiana também foram alvo de assaltos. Lucky, empregado da mercearia Asian Daily Food Store, junto ao tabuleiro da Praça da Fruta, ainda mantém madeira a tapar o local onde a vitrine foi partida na semana passada. "Levaram garrafas de whisky, tabaco, cerca de 400 euros da caixa registadora e também botijas de gás que vendemos. Já é a quinta vez que este estabelecimento é assaltado", contou.

Após falar com Lucky, o JORNAL DAS CALDAS foi encami-

nhado para outros proprietários de estabelecimentos da comunidade indiana, como o restaurante Goa Delicious, na Rua do Sacramento, que também foi assaltado no dia 8 de janeiro. No local ainda era visível o vandalismo, com papéis espalhados pelo chão e o vidro partido. Segundo o responsável pelo espaço, LovePreet, "de madrugada partiram o vidro, roubaram garrafas de whisky e vinho e levaram a caixa registadora, com mais de 150 euros lá dentro".

Outro caso aconteceu no dia 26 de dezembro, no Kasthamandap Supermercado, na Rua Heróis da Grande Guerra. De acordo com o responsável, Mukesh Pandey, "partiram o vidro, mas como era duplo não tiveram tempo e não conseguiram roubar nada".

1. Rosário Delgado, Daniel Vieira e Ana Rosa, do Quiosque da Praça, alertam para a insegurança no centro da cidade

2. Roubaram presuntos de porco preto da Queijaria Dona Quitéria

3. Asian Daily Food Store coloca madeira a tapar o vidro partido

4. Partiram vidro da porta do Goa Delicious, na Rua do Sacramento

5. Visível o vandalismo no interior do restaurante indiano

6. Smash Café tem vídeos dos assaltantes

7. Partiram o vidro do supermercado na Rua Heróis da Grande Guerra

PSP anuncia ter travado vaga de furtos noturnos nas Caldas com detenção em flagrante de casal reincidente

Um homem que é suspeito de mais de trinta assaltos em estabelecimentos comerciais na cidade das Caldas da Rainha, seis dos quais em coautoria com a sua namorada, nos últimos dez meses, ficou em prisão preventiva, depois de ter sido detido quando tinha acabado de concretizar o último furto, com a companheira, que permanece em liberdade com termo de identidade e residência.

Francisco Gomes | Pedro Antunes

A detenção ocorreu no centro da cidade na madrugada do passado dia 6, pela PSP, que efetuava patrulhamento e suspeitou da conduta do casal, ela de 32 anos, nascida na Roménia, e ele de 42 anos, português, por apresentar fortes indícios de que tinha partido o vidro da porta de entrada da loja de comércio de ferragens e ferramentas Joaquim Baptista, Lda e acedido ao seu interior.

Foi montado um dispositivo policial para os apanhar e na posse de um deles encontrava-se parte dos objetos furtados, conseguindo a PSP localizar o restante material nas imediações do estabelecimento comercial, na Praça da Fruta, e devolver ao legítimo proprietário.

De acordo com a PSP, o homem possui "um extenso historial criminal, designadamente pela prática reiterada de crimes contra o património, os quais têm gerado forte alarme social e um acentuado sentimento de insegurança, sobretudo nos períodos noturnos e de madrugada".

Já havia sido anteriormente condenado a duas penas de prisão suspensas na sua execução e havia igualmente sido detido, em flagrante delito, em dezembro, na sequência de outros dois furtos a estabelecimentos comerciais ocorridos durante a madrugada.

A PSP refere que "a investi-

gação entretanto desenvolvida permitiu reunir prova consistente para a sua apresentação a primeiro interrogatório judicial", após o qual foi-lhe aplicada a medida de coação mais gravosa, prisão preventiva, tendo sido de imediato conduzido a um estabelecimento prisional, onde aguardará o julgamento.

Assaltos gravados em vídeo

A Casa da Rainha, loja de artesanato, tabacaria e venda de jornais, na Av. Dr. Manuel Figueira Freire da Câmara, junto à estátua da Rainha D. Leonor, foi assaltada duas vezes. A primeira aconteceu na madrugada de 25 de novembro.

O assalto ocorreu pela meia-noite e um quarto e foi muito rápido, dado o estabelecimento estar situado numa zona de passagem de trânsito e pessoas.

O alarme tocou e o barulho da sirene também acabou por dissuadir o assaltante de demorar mais tempo.

Neste caso, o sistema de videovigilância mostra que o indivíduo partiu o vidro da porta de entrada o suficiente para entrar, arremessando um pedregulho, e no interior corre direto aos maços de tabaco para os furtar.

Está com um kispo com um



Houve uma série de assaltos a estabelecimentos

gorro que lhe encobre a cabeça e tem metade da cara tapada. Aparentemente está de luvas.

Desde que mete os pés no estabelecimento e sai passam 47 segundos. Lá fora veem-se luzes de vários carros a circularem, o que não demove o assaltante.

A segunda vez foi no dia 2 de janeiro, pelas 04h56. O método é semelhante, mas agora o vidro partido é o da montra e entram no estabelecimento dois indivíduos encapuzados, com cara tapada, só deixando os olhos a descoberto, e com luvas. Um deles parece ser o mesmo do anterior assalto e o outro poderá ser a companheira.

A destruição é maior. Cai um expositor com produtos e pegam no que está mais à mão, entre tabaco e outros artigos, que colocam numa sacola e num saco de forma atabalhoada. Um dos assaltantes fica apenas 27 segundos nas instalações.

A duzentos metros de distância, o Café Snack-Bar Reis, localizado na Rua Avelino António Soares Belo, foi assaltado na madrugada de 23 de dezembro, pelas 03h46.

Novamente o que parece ser



Assalto na Casa da Rainha deixou rasto de destruição

um dos mesmos intervenientes parte o vidro da porta e depois entra para concretizar o assalto.

Em menos de dois minutos, o assaltante abre a caixa registadora, que não tinha dinheiro, e acaba por levar apenas garrafas

de bebidas, uma das quais deixa cair no chão, e uma máquina com moedas. O prejuízo é calculado em cerca de 150 euros.

Perante a onda de assaltos, os comerciantes reclamaram mais segurança e proteção.

Dois feridos em choque violento na antiga estrada da Foz

Um violento embate entre um veículo ligeiro de passageiros e um ligeiro de mercadorias provocou dois feridos, ao princípio da noite da passada sexta-feira, na estrada velha da Foz do Arelho, junto ao cruzamento próximo de um posto de combustíveis.

A colisão entre as duas viaturas, uma delas de uma empresa

de colchões e sofás, mobilizou para o local onze operacionais e quatro veículos dos bombeiros voluntários das Caldas da Rainha e da equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação das Caldas da Rainha, após o alerta, dado pelas 20h36.

Seis minutos depois era transmitido o primeiro ponto de situ-

ação. Era feita a avaliação do estado dos dois condutores das viaturas acidentadas e enquanto isso a via ficava condicionada nos dois sentidos, sob controlo da PSP.

As vítimas não estavam encarceradas mas ambas foram devidamente imobilizadas pelas equipas pré-hospitalares, aten-

dendo à gravidade da colisão, que causou elevados danos materiais. A grande energia do impacto levou a prevenir algum traumatismo oculto nos dois homens, embora classificados como feridos ligeiros.

Os dois sinistrados, de 24 e 65 anos, foram depois transportados para o hospital das Caldas

da Rainha.

A conclusão das operações aconteceu com a limpeza dos destroços que se encontravam na via, por uma empresa especializada.

A PSP recolheu elementos para apurar as causas do acidente.

334 peças de vestuário e calçado apreendidas no Mercado de Santana



Apreensão no âmbito do combate à contrafação (cópia da marca original)

O Destacamento de Ação Fiscal (DAF) de Lisboa da GNR apreendeu, no dia 11 de janeiro, 334 artigos presumivelmente contrafeitos, nomeadamente calçado e vestuário, com um valor estimado que poderá ascender aos 3.600 euros, no Mercado de Santana, em Alvorinha, no concelho das Caldas da Rainha.

A apreensão foi feita no decorrer de uma operação planejada, com o objetivo de verificar o cumprimento dos preceitos legais previstos no Código da Propriedade Industrial.

A GNR aponta que desenvolve regularmente "ações de fiscalização e investigação criminal direcionadas para o combate ao fenômeno da contrafação, uma problemática que, para além de causar prejuízos significativos aos agentes eco-

nómicos lesados e de comprometer a confiança e segurança dos consumidores, representa um impacto relevante na economia nacional, com efeitos negativos nos domínios económico-financeiro e social, nomeadamente através da perda de receitas fiscais, da criação de desequilíbrios nos mercados e do aumento da precariedade laboral".

Da ação resultou a elaboração de três autos de notícia por crimes contra a propriedade industrial, bem como a identificação de três suspeitos, dois homens e uma mulher, com idades compreendidas entre os 38 e os 45 anos.

O processo foi transmitido ao Tribunal Judicial das Caldas da Rainha.

Francisco Gomes

Procurado na Bélgica por perseguição detido no Bombarral

Um homem de 50 anos foi detido no concelho do Bombarral, no passado dia 8, por recuar sobre ele um mandado de detenção europeu, emitido pelas autoridades judiciais da Bélgica, relacionado com a prática do crime de perseguição sobre a ex-companheira.

No decorrer das diligências de inquérito desenvolvidas no âmbito de um processo por violência doméstica sobre o irmão, que decorre em território nacional, os militares da GNR pertencentes ao Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE) de Leiria apuraram que o suspeito se encontrava em fuga.

O processo por violência doméstica em curso prossegue autonomamente os seus trâmites legais, investigando factos suscetíveis de consubstanciar comportamentos reiterados de controlo, intimidação e maus-tratos psicológicos e físicos no contexto de relação familiar.

O detido foi presente no Tribunal Judicial de Coimbra e para já foram-lhe aplicadas as medidas de coação de proibição de se ausentar do país e de apresentações bissemanais no posto policial da sua área de residência. A GNR refere que está assegurada a proteção da vítima.

Condutor apanhado com droga dedicava-se ao tráfico



Resultado da busca domiciliária, após apreensão de droga no carro

Um jovem de 22 anos foi detido no concelho do Cadaval na posse de droga que serviria para o tráfico, na sequência de uma ação de fiscalização rodoviária realizada pela GNR no dia 7 de janeiro.

Os militares procederam à abordagem da viatura, tendo sido possível verificar produto estupefaciente no seu interior,

motivo que levou à detenção em flagrante do condutor.

De seguida foi realizada uma busca domiciliária, que culminou na apreensão de 841 doses de haxixe, oito doses de MDMA (droga sintética), uma balança de precisão, recipientes para guardar produto estupefaciente, sacos de acondicionamento de diversos tipos e tamanhos, três

facas, um telemóvel e 1.590 euros.

O detido foi constituído arguido e o processo foi remetido para o Tribunal de Torres Vedras.

A ação contou com o reforço do Núcleo de Investigação Criminal do Destacamento Territorial de Alenquer da GNR.

Francisco Gomes

Homem que matou idoso por alegada dívida conhece pena este mês

O homem que matou um idoso em março do ano passado na casa da vítima, na Amoreira, no concelho de Óbidos, está a ser julgado no Tribunal de Leiria, mas não prestou declarações, tendo o Ministério Público pedido, nas alegações finais, no dia 8 de janeiro, a sua condenação a uma pena de prisão no mínimo de 22 anos e a expulsão do país como pena acessória.

Arriscando a pena máxima de 25 anos de prisão, Nitin Dabas, de 32 anos, de nacionalidade indiana, estafeta de profissão, responde por um crime de homicídio qualificado, dois crimes de homicídio qualificado na forma tentada, um de detenção de arma proibida e outro de violação de domicílio.

O estrangeiro desentendeu-se com Agostinho Almeida, de 71 anos. O ataque aconteceu na sequência de uma suposta dívida de 500 euros, relacionada com a venda de um carro ao septuagenário, que não teria feito o pagamento, revoltando o suspeito, que invadiu a casa do idoso, na madrugada de 21 de março.

Entrando na residência por uma janela lateral que não estava trancada, envolveu-se em luta com a vítima mortal, que se encontrava a dormir sozinho. Usando uma faca cujo cabo tinha forrado com fita adesiva, para permitir maior firmeza ao desferir golpes, atingiu Agostinho Almeida várias vezes no pescoço até este morrer.

O ruído acordou a mulher da vítima, que estava noutro quarto a dormir com a neta, menor de idade, e ainda o filho e a companheira deste, que estavam noutra quarto.

A esposa e o filho da vítima mortal, de 68 e 30 anos, respectivamente, acabaram também por ser feridos com gravidade e poderiam ter morrido caso não tivessem sido prontamente socorridos, sustenta o Ministério Público.

Escaparam às agressões a nora, de 30 anos, e a neta, de seis anos, que se refugiaram na casa de banho.

De acordo com o Ministério Público, o arguido era visita habitual da residência das vítimas

e conhecia os hábitos da casa, onde chegou a viver por um breve período.

Foi a nora quem alertou as autoridades policiais, cerca das três da manhã. O agressor ficou à espera e não esboçou qualquer resistência à chegada da GNR de Óbidos, que o entregou ao Departamento de Investigação Criminal de Leiria da Polícia Judiciária.

Segundo transmitiu o Gabinete de Imagem e Comunicação da Polícia Judiciária, "as vítimas eram conhecidas do agressor". "Trabalhavam juntos há cerca de quatro anos em trabalhos agrícolas na zona de Óbidos", adiantou.

O indivíduo detido residia em Portugal há quatro anos e encontrava-se em situação legal no país. Vivia na zona da Grande Lisboa e dirigiu-se de mota até à Amoreira. Está em prisão preventiva.

A leitura do acórdão ficou marcada para 29 de janeiro.

Francisco Gomes

Maycon Douglas morreu afogado mas o que provocou a queda no mar não foi esclarecido

O corpo de Maycon Douglas deu à costa na passada quarta-feira, na Praia do Sul, no concelho da Nazaré, e depois da realização da autópsia foi revelado que a morte se deveu a afogamento, mas a investigação não foi dada como encerrada, aguardando pelos exames toxicológicos, para se saber se estaria sob a influência de álcool ou drogas no momento da queda no mar.

Francisco Gomes

Um casal alertou um pescador para o cadáver, que foi puxado até ao areal. Depois da comunicação à PSP foram ao local diversos inspetores da Polícia Judiciária de Leiria e elementos da Polícia Científica, para recolha de indícios para a investigação.

Apesar de não ter sido feita nenhuma comunicação pública, a Polícia Judiciária estará encaminhada para a inexistência de intervenção de terceiros, ou seja, ausência de crime, mas nos próximos dias poderá finalmente um esclarecimento da situação.

Depois do desaparecimento do jovem de 25 anos, antigo corrente da Casa dos Segredos, da TVI, cujo alerta foi dado no dia 31 de dezembro, foram mobilizados meios na procura do seu paradeiro.

O alerta feito nas redes sociais por amigos próximos indicava primeiro que não era visto desde as cinco da manhã do último dia do ano, depois de ter estado numa festa num bar da vila.

Foi referido num apelo a quem pudesse saber do seu paradeiro a roupa que usava: uma camisola verde e calças de ganga. Depois foi acrescentada a informação sobre o seu carro, nomeadamente:

te marca, cor e matrícula.

Foram divulgados vários números de telemóvel e o telefone da esquadra da Nazaré da PSP, para a transmissão de quaisquer dados que pudessem levar à sua localização.

A localização do telemóvel que Maycon Douglas partilhava com um grupo de amigos levou-os até ao local onde o carro caiu ao mar, junto ao forte de São Miguel Arcanjo, na Nazaré. No dia 1 de janeiro, na sequência de um alerta da PSP, às 08h50, a informar que se encontravam ali destroços de uma viatura e estacas derrubadas próximo da falésia, constatou-se que o carro tinha estado naquele local e, em circunstâncias que se desconhecem, despenhou-se.

Não se percebe como é que o carro chegou até ao forte, uma vez que há uma barreira na estrada entre o Sítio da Nazaré e o forte e o acesso através de um caminho de terra batida também está vedado, contudo, buscas

feitas por uma equipa de seis mergulhadores forenses da Polícia Marítima localizaram o seu carro submerso a seis metros de profundidade, na Praia do Norte.

O jovem não foi encontrado



Uma semana após o alerta para o seu desaparecimento o corpo deu à costa

no interior nem na área circundante, mas foi descoberto um casaco seu.

Nos dias seguintes, devido às condições oceanográficas foi apenas feita a monitorização da costa via marítima pelo semirrigido da Estação Salva-vidas da Nazaré e via terrestre por elementos da Polícia Marítima para controlar o eventual aparecimento do corpo.

A Capitania do Porto da Nazaré informou depois que não seriam realizados mergulhos por não estarem reunidas condições de segurança, até anunciar que as buscas seriam interrompidas, passando a ser feitas no âmbito das ações diárias de patrulha efetuadas pela Autoridade Marítima Nacional.

O cadáver apareceria na tarde de 7 de janeiro. Na sequência de um alerta pelas 13h50, através da PSP foram ativados elementos da Polícia Marítima da Nazaré, tripulantes da Estação Salva-vidas da Nazaré, bem como elementos dos Bombeiros Voluntários da Nazaré e da Polícia Judiciária.

Após diligências da Polícia Judiciária e contacto com o Ministério Público, o corpo foi transportado pelos bombeiros para o Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses de Leiria.

Foi acionado o Gabinete de Psicologia da Polícia Marítima para prestar apoio aos familiares e amigos da vítima, residente na Nazaré, para onde veio do Brasil aos quatro anos.

Instrutor de skate, Maycon Douglas era animador de festas de música eletrónica, hip hop e funk. Tinha marcada a presença numa festa em Quarteira, no Algarve, na última noite do ano.

Também conhecido por Juicy Rasta, devido ao seu cabelo em rastas, o jovem tinha deixado uma mensagem no seu Instagram sobre o novo ano, horas antes do seu desaparecimento: "2025 foi intenso. Aprendeu-se muito, viveu-se mais ainda. Uma das datas com mais significado para mim é o Ano Novo...por quê? Não sei. Talvez aquela sensação de recomeço, mesmo sabendo que, no fundo, está tudo igual. A quem duvidou: os cães

ladram...a quem apoia desde sempre: isto só faz sentido convosco. 2026 é visão, disciplina e consistência. Bom ano, família".

Por outro lado, um dos desejos de Maycon Douglas para 2026 era fazer uma viagem com a mãe até ao Brasil, segundo tinha revelado num vídeo partilhado no Tiktok.

Palavras que não faziam antever um desaparecimento premeditado, pelo que todos os cenários permaneceram em aberto, entre ato voluntário (suicídio), ato involuntário (acidente), com intervenção de terceiros (homocídio) ou alvo de premeditação (simulação).

No passado domingo realizou-se o funeral, em Leiria, tendo o corpo sido cremado.

Em relação ao carro, a Capitania notificou a seguradora para apresentar um plano de remoção da viaturas. Só aí se poderá verificar se a operação é exequível. Não se encontrando numa zona de surf nem de navegação, não existe necessidade de sinalização ou balizagem, relatou.

PSP leva trio para a esquadra para apurar eventual prática criminosa

Os moradores na Rua Dr. Manuel Carvalho, na Encosta do Sol, nas Caldas da Rainha, foram surpreendidos na noite do passado dia 4 por uma intervenção policial em que três indivíduos suspeitos se encontravam num carro foram levados para a esquadra.

A PSP havia sido alertada para uma possível ação de cobranças difíceis e da eventual coação desencadeada por três homens, de nacionalidade chinesa, peruana e colombiana, que apurou viram de Espanha com essa missão.

Supostamente haveria dívidas por saldar e o trio já teria estado no local na véspera. A sua presença suspeita mereceu a abordagem policial, depois de um telefonema para a esquadra a relatar a situação.

Contudo, depois de levados para interrogatório no posto policial, saíram em liberdade, tendo em conta que não foi apresentada qualquer queixa e por não ter sido detetado nenhum ilícito criminal.



Abordagem na Rua Dr. Manuel Carvalho

PJ investiga possível sequestro com agressão

Um homem de 46 anos foi encontrado no passado domingo com sinais de maus-tratos num terreno baldio junto à Travessa da Fialha, em Peniche, encontrando-se a Polícia Judiciária a investigar o que se passou.

O alerta foi dado por um popular que andava a correr naquela zona e que avistou o homem no chão. Estava com um cinto em torno do pescoço e com marcas de possíveis agressões.

Foi assistido no local pelos

bombeiros e transportado para o hospital das Caldas da Rainha.

A PSP tomou conta da ocorrência mas devido aos contornos de possível crime de sequestro ou rapto, a investigação transitou para a Polícia Judiciária.

Nas redes sociais havia sido difundido um apelo perante o desaparecimento do homem, mas não foi avançada nenhuma explicação após ter sido encontrado.

“Dieta mediterrânea, equilíbrio e sem culpas” para uma alimentação saudável

“A dieta mediterrânea é uma das melhores opções para uma alimentação saudável e sustentável ao longo da vida”, afirma a nutricionista Oureana Ferreira, que trabalha em regime online, em Lisboa e na região Oeste, colaborando com a Clínica Terrace nas Caldas da Rainha e a Clínica Coach na Benedita.

Marlene Sousa

Licenciada em Ciências da Nutrição pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Oureana Ferreira nasceu e cresceu na Suíça, mas mudou-se para Portugal, país de origem dos seus pais, para estudar na universidade. Tornou-se nutricionista em 2024, ano em que iniciou também o mestrado em Nutrição Pediátrica na Universidade do Porto, encontrando-se atualmente na fase final, com a redação da tese.

As suas áreas de maior interesse e experiência são a saúde da mulher, a nutrição pediátrica e as patologias gastrointestinais, com uma abordagem que vai além do peso na balança. “O meu foco é promover uma boa relação com a comida. Mais do que o número na balança, importa perceber como nos relacionamos com a alimentação ao longo das várias fases do ciclo de vida”, sublinha.

Questionada sobre os excessos alimentares após épocas festivas, a nutricionista afirma que a “culpa não ajuda”. Pelo contrário, pode agravar uma relação já fragilizada com a comida. “Quando entramos numa lógica de tudo

ou nada, muita restrição durante o ano e depois exageros nos eventos sociais cria-se um ciclo vicioso de culpa e restrição”, explica.

Para Oureana Ferreira, existem alimentos que devem ser consumidos com mais ou menos frequência, dentro de um equilíbrio. “Depois das festas, o mais importante é retomar os hábitos habituais, como uma boa hidratação e refeições estruturadas, sem entrar na lógica do ‘perdido por cem, perdido por mil’”, defende, acrescentando que alguns dias de excessos não anulam um ano inteiro de hábitos.

A importância do acompanhamento nutricional

Recorrer a um nutricionista pode ser decisivo para quem sente dificuldades em manter uma alimentação equilibrada. “O nutricionista adapta a alimentação às necessidades da pessoa, aos seus horários, condições de saúde, preferências alimentares, atividade física e até aos resultados de análises clínicas”, expli-

ca. Ao contrário de planos genéricos, o acompanhamento nutricional olha para a pessoa como um todo, integrando também a componente comportamental e emocional da alimentação.

Na saúde da mulher, as hormonas desempenham um papel central na fome, na saciedade e até no desejo por doces. “Ao longo do ciclo menstrual, é normal que a fome varie, sobretudo antes da menstruação”, refere. Défices nutricionais, como de proteína ou de alguns minerais, podem intensificar estes sinais.

Existem ainda condições como a resistência à insulina, frequentemente associada à síndrome do ovário poliquístico ou à menopausa, que podem provocar aumento do apetite, especialmente por doces, inchaço abdominal e maior acumulação de gordura na zona abdominal. Nestes casos, a estratégia alimentar deve ser ajustada de forma individualizada.

Dietas da moda

Entre jejuns intermitentes, dietas restritivas e modas alimenta-



A nutricionista Oureana Ferreira dedica-se às áreas da saúde da mulher e nutrição pediátrica

res, Oureana Ferreira defende que poucas fazem realmente sentido de forma generalizada. “O jejum intermitente pode funcionar para algumas pessoas, mas não é adequado para todos, como no caso de pessoas com diabetes ou com dificuldade em ficar muitas horas sem comer”, alerta.

Para a nutricionista, a abordagem mais sólida continua a ser a dieta mediterrânea, base das recomendações alimentares em Portugal. “Assenta em alimentos naturais e pouco processados, consumo diário de frutas e legumes, cereais integrais, azeite como principal fonte de gordura, peixe, ovos e carnes brancas,

sem excluir alimentos, mas sempre com equilíbrio”, resume.

A quem está cansado de dietas rígidas e regras inflexíveis, a mensagem é uma mudança “passo a passo”. “Os hábitos alimentares constroem-se ao longo de toda a vida, por isso não faz sentido querer mudar tudo de um dia para o outro”, afirma. O ideal é identificar prioridades, começar por pequenas mudanças e, sempre que possível, procurar apoio profissional.

“Uma alimentação saudável pode e deve ser prazerosa. Quando bem orientada, não gera frustração, mas sim bem-estar e saúde a longo prazo”, conclui a nutricionista.

Petição no Parque para expulsão do embaixador iraniano de Portugal

Vai decorrer no 17 de janeiro, entre as 15h00 e as 17h00, no Parque D. Carlos I, nas Caldas da Rainha, uma iniciativa de recolha de assinaturas para uma petição contra o regime iraniano.

A petição, intitulada “O Irão está na escuridão”, tem como objetivo reunir assinaturas para exigir a expulsão do embaixador iraniano de Portugal, numa ação de protesto contra as restrições impostas pelo regime iraniano, nomeadamente os cortes no acesso ao telefone e à Internet.

A iniciativa está a ser mobi-

lizada por cidadãos iranianos residentes nas Caldas da Rainha, em conjunto com cidadãos portugueses. Uma das organizadoras, natural do Irão e atualmente residente e trabalhadora nas Caldas da Rainha, sublinha que “precisamos de ser ouvidos, precisamos de ter apoio”.

Por motivos de segurança, a mobilizadora optou por não divulgar a sua identidade, uma vez que a sua família continua a residir no Irão.

Marlene Sousa

Recolha de sangue no edifício EDP/Montepio

Foi realizada na tarde do passado dia 7 uma recolha de sangue e de dadores de medula óssea no edifício EDP/Montepio, nas Caldas da Rainha.

Com uma razoável afluência, a iniciativa foi desenvolvida pela Associação de Dadores Benévolos de Sangue das Caldas da Rainha, com a colaboração do Instituto Português do Sangue e da Transplantação de Lisboa.

No dia 11 foi a vez da Casa do Benfica receber uma recolha de sangue.



Iniciativa da Associação de Dadores Benévolos de Sangue das Caldas da Rainha

Visita à antiga sede do Lactário-Creche



Edifício construído para sede do Lactário-Creche e inaugurado a 15 de maio de 1935

A exposição "Casas de Bem-Fazer: o Lactário-Creche Rainha D. Leonor", na Sala Dr. Mário Gonçalves do Hospital Termal das Caldas da Rainha, foi prolongada até 17 de janeiro. Nesse dia, pelas 15h00, será realizada uma visita ao Jardim de Infância Dr. Leonel Sotto Mayor (na Rua Doutor Fernando Correia, junto aos Pimpões), para conhecer o edifício construído para sede do Lactário-Creche e inaugurado a 15 de maio de 1935.

Serão comparados o projeto e as primeiras imagens da época com o jardim de infância atual.

No âmbito dos Cinco Séculos de Legado da Rainha Dona Leonor (2025) e do Centenário da

Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha (2028), esta exposição documental assinala o também centenário desta instituição assistencial, através dos registos preservados nos arquivos da Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha e do médico Fernando da Silva Correia (PH - Grupo de Estudos).

O Lactário-creche foi inaugurado a 18 de novembro de 1925, durante o programa comemorativo do IV Centenário da morte da Rainha D. Leonor, que lhe deu nome, numa sala do Hospital Termal. Por quatro décadas, o Lactário acolheu crianças pobres, prestando serviço interno e externo garantido, em parte, por

um grupo de senhoras caldense voluntárias.

Na sede ou nas suas casas, as mães recebiam medicação, vestuário, aconselhamento sobre higiene infantil e acompanhamento médico. Até 1935, a atividade do Lactário foi intensa, associando à sua missão assistencial a vontade de possuir uma sede própria.

Em dez anos de existência, este distribuiu 212 mil litros de leites e auxiliou 300 crianças, acrescentando-se 130 internadas. A sua nova sede é hoje o Jardim de Infância Dr. Leonel Sotto Mayor.

Festa do Rotary apoia Prémios Escolares

O Rotary Club Caldas da Rainha organiza no dia 17 de janeiro, a partir das 21h00, uma festa solidária no Cabaret Voltaire Lounge, com o objetivo de apoiar os Prémios Escolares e a entrega de Bolsas de Estudo.

A animação ficará a cargo dos

DJs Salt West, Gabi, ZeManel e Joca Pimenta, prometendo uma noite animada em prol da educação. A entrada tem o valor de dez euros.

Uma oportunidade para divertir-se enquanto contribui para uma causa nobre, apoiando os

jovens estudantes da região.

O Cabaret Voltaire Lounge localiza-se na Avenida Yura Dobrynine, perto do Complexo Desportivo.

Marlene Sousa

CENFIM celebra 41º aniversário

No dia 15 de janeiro, pelas 15h30, o CENFIM (Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, comemora o seu 41º aniversário. A celebração da data será realizada em Peniche, onde se irá juntar às cerimónias de inauguração das instalações do núcleo local, após obras de requalificação, e à inauguração da

1ª itinerância da exposição de fotografia que resultou do Concurso Foto Indústria Cenfim 2025, promovido no âmbito das comemorações do 40º aniversário do CENFIM, que estará patente na Central Elétrica – Centro Cívico Intergeracional Professor Rogério Cação, de 15 de janeiro a 22 de fevereiro.

Na cerimónia de inauguração

das instalações do CENFIM de Peniche será feita uma homenagem, a título póstumo, ao formador Rui Garcez, pessoa marcante na vida do núcleo.

Estarão presentes os membros do conselho de administração do CENFIM e representantes dos catorze núcleos existentes, incluindo o das Caldas da Rainha.



Novo horário do serviço de atendimento

Até à meia-noite

Consultas

Análises

Raio X

Acesso após as 21h00 através do intercomunicador da entrada.

“
Gostamos de cuidar.
DESDE 1860

(+351) 262 837 100 | geral@montepio-rdl.pt
www.montepio-rdl.pt
Rua Montepio Rainha D. Leonor, 9

Concerto de Reis volta a reunir coros caldenses no Museu José Malhoa

A tarde do passado sábado foi animada por mais uma edição do “Concerto de Reis”, no Museu José Malhoa, no Parque D. Carlos I. O evento surgiu de mais uma colaboração entre o museu e a Liga dos Amigos do Museu José Malhoa, e reuniu quatro grupos de coro das Caldas da Rainha.

Rodrigo Capinha | Clara Bernardino

Perante uma sala cheia, que contou com a presença de Vitor Marques, presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, atuou Orfeão Caldense, dirigido por Mário Lino, o Coro de Câmara do Conservatório de Caldas da Rainha, dirigido por Fátima Cotrim, o Coral das Caldas da Rainha, dirigido por Joaquim António Silva, e o Grupo Coral e Musical da Casa do Pessoal do Hospital das Caldas da Rainha, dirigido por Júlio Branco.

Cada grupo cantou cerca de cinco melodias e os temas foram em maior parte natalícios, sendo que o público teve a oportunidade de ouvir músicas como “White Christmas”, “Jingle Bells”, “Natal dos Simples” e “Noite de Natal”. O Grupo Coral e Musical do Hospital das Caldas levou também “Nós vimos ali de baixo (Janeiras)” ao “Concerto de Reis”, um tema original do grupo que já celebra 25 anos.

A diretora do Museu José Malhoa, Nicole Costa, agradeceu à Liga dos Amigos do Museu José Malhoa, uma vez que tem sido responsável pela realização de

variadas programações, mas também pela aquisição de bens essenciais para o museu, como por exemplo os desumidificadores”.

Artur Fernandes, diretor da Liga dos Amigos do Museu José Malhoa, mostrou-se “muito orgulhoso” por estar a celebrar mais uma edição do evento. O dirigente admitiu que o objetivo “é sempre poder ir buscar o que de melhor temos na cidade”, promovendo o talento local.

Lembrou também a importância da música e de eventos como este para combater e distrair “dos momentos difíceis que o mundo passa”, desejando ao mesmo tempo que a música traga “alegria ao coração” de quem a ouve.

1. A tarde foi animada por quatro grupos

2. O evento contou com sala cheia



NOITE de FADOS

NASCER do SOL
RESTAURANTE E SNACK - BAR, LDA
SÍTIOS das AREIAS SALIR do PORTO

Sábado 24 Janeiro 2026 20 Horas

Andreia Matias

Avelino Santos

Cristina Luz

António Leitão

30 VIOLAS

Guitarras Portuguesas

Rodolfo Godinho

Viola de Fado

Lelo Nogueira

Ementa

Entradas
Sopa de legumes
Escalopes de Vitela c/
Champignons
Lombo recheado c/ Alheira
de caça
Bebidas
Sobremesa
Café e Digestivo

Bolo e Café d'Avó

Guitarra Portuguesa

Rodolfo Godinho

Viola de Fado

Lelo Nogueira

RESERVAS LIMITADAS:
262980072 - 912586660
916059299

JORNAL CALDAS

Jantar Solidário no Restaurante Lisboa XL

em Caldas da Rainha, sábado, dia 31 de Janeiro,

RESTAURANTE LISBOA XL

91 FM

CAFFÉ BUFFET EVENTOS

JORNAL CALDAS

Gazeta das Caldas

Clube Ornitológico de Caldas da Rainha

Jantar, sábado dia 31 de janeiro às 20 horas

Buffet 23€ por pessoa

(Bebidas incluídas, menos os digestivos)

Contacto: Marco 968 156 998 • Tibério 964 245 403

Criadores, amigos e admiradores de aves

Sugestões de Leitura AMBIENTAIS

JANEIRO

Educação Ambiental

António Almeida

a importância da dimensão ética



Segredos a Revelar sobre o Ambiente

António Almeida

a importância da dimensão ética



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Iniciativa

ÁGORA
ASSOCIAÇÃO AMBIENTAL



Parceiros

biblioteca municipal
caldas da rainha

JORNAL das CALDAS

Atividades natalícias e Dia de Reis



No dia 6 de janeiro realizou-se o tradicional Cantar das Janeiras, com o Rancho Folclórico e Etnográfico do Reguengo da Parada na escadaria da Câmara Municipal das Caldas da Rainha



O concurso “Pai Natal Salirmatense”, promovido pela Junta de Freguesia de Salir de Matos, teve como vencedor o Pai Natal montado na Rua da Corredoura, 21, em Cabreiros. Em 2º ficou o da Rua do Rosmaninho, 1F, em Salir de Matos, e em 3º outro na mesma rua, no 1E, entre doze concorrentes



O Almoço dos Reis e Rainhas dos “jovens” com mais de 65 anos, organizado pela Junta de Freguesia de Vidais, contou com a presença de uma centena de participantes



No passado sábado realizou-se a Caminhada dos Reis no Paul de Tornada, uma forma de celebrar o Dia de Reis em contacto direto com a natureza, com cerca de 30 participantes, que partiram à descoberta da biodiversidade da Reserva Natural Local pelos trilhos e observatórios desta importante zona húmida



As crianças da Escola Básica e do Jardim de Infância de Salir do Porto foram até à autarquia local cantar as Janeiras



No âmbito do Clube Comunicar com Criatividade, do Agrupamento de Escolas D. João II das Caldas da Rainha, para assinalar o Dia de Reis desenvolveu-se a atividade “A Mensagem”, onde se expressaram os valores que se deseja serem vividos no seio de cada comunidade

Câmara reforça aposta em cinema alternativo no Centro Cultural e de Congressos

As salas de cinema do Centro Comercial La Vie, nas Caldas da Rainha, encerraram, e a Câmara Municipal aproveita para divulgar a aposta em sessões de cinema do chamado “círculo alternativo”, no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos (CCC).

Francisco Gomes

De acordo com o CCC, propriedade do Município e gerido pela Culturcaldas – Associação de Produção, Gestão e Desenvolvimento Social, a programação de cinema nesta infraestrutura “tem vindo ao longo dos últimos três anos a sofrer um maior incremento no que diz respeito a com realização de várias atividades de mediação e a consequente adesão de público”.

Dispondo de equipamento de projeção DCP (Digital Cinema Package), um pacote de arquivos de alta qualidade, que veio melhorar a qualidade das projeções, a programação contempla sessões, quase sempre quinzenais, ao longo do ano, no quadro do cineclube, entretanto inscrito na Federação Portuguesa de Cineclubes. Estas sessões, com uma forte componente de cinema português e outros filmes premiados nos principais festivais europeus, têm vindo a registar adesão significativa de público.

Um dos filmes em destaque de 2025 foi “Palácio dos Cidadãos”, do realizador caldense Rui Pires, que mobilizou cerca de 400 espetadores, incluindo público escolar. Mais recentemente destacou-se Justa, o filme de Teresa Villaverde, com a participação da jovem atriz caldense Madalena Cunha, com duas sessões esgotadas. Pontualmente são convidados os respetivos realizadores para falar com o público sobre as

susas obras.

Na agenda do primeiro trimestre de 2026 destacam-se dois dos melhores filmes de 2025, Sirat, de Olivier Laxe, e O Riso e a Faca, de Pedro Pinho, assim como a Metamorfose dos Pássaros, de Catarina Vasconcelos.

Entretanto foi lançado em 2025 o INTERVALOS, Encontro e Mostra de Cinema Português nas Caldas da Rainha, com apoio do Município, do Instituto de Cinema e Audiovisual (ICA) e ESAD.CR. O encontro, que se afirma como uma espécie de “retiro cinéfilo” trouxe às Caldas da Rainha realizadores, críticos, jornalistas, diretores de festivais e outros responsáveis para ver e discutir cinema.

Este Encontro e Mostra, cuja edição de 2026 decorrerá nos dias 16, 17 e 18 de abril, pretende dar a conhecer mais e melhor cinema português, em toda a sua diversidade estética, ética e política e reunir pessoas em torno de filmes, discutindo-os de forma direta com cineastas e espectadores. A programação desta 2ª edição será divulgada ainda em janeiro.

A programação de cinema do CCC inclui ainda o acolhimento de extensões dos festivais Indiejunior e do CineEco, que mobiliza anualmente milhares de crianças, no âmbito de uma iniciativa com os agrupamentos de escolas do concelho e do Servi-



Justa, filme de Teresa Villaverde, com participação da jovem caldense Madalena Cunha, teve duas sessões esgotadas

ço Educativo do CCC, que já tem incluindo algumas sessões nas próprias escolas.

Outra novidade no calendário da programação do CCC Fora de Portas, são as sessões de cinema ao ar livre, que acontecem anualmente em julho no Parque D. Carlos I, onde se tem registado uma média de 400 espetadores por sessão, com destaque mais uma vez para o cinema português e outras obras clássicas do mundo cinéfilo. Pontualmente pretende-se realizar sessões de cinema ao ar livre nas freguesias, como já aconteceu na freguesia de Alvorninha, em colaboração com a Junta de Freguesia, com exibição do filme “Há Festa Na Aldeia”, de Jacques Tati.

“Estas sessões de cinema ao ar livre afirmam-se relevantes porque acrescentam pequenos contributos à democratização do acesso à cultura, levando o cinema para locais públicos, ao encontro da comunidade, com entradas livres”, sublinha o CCC.

A colaboração dos responsáveis do Plano Nacional de Cinema a funcionar nas escolas, e do curso de Som e Imagem da ESAD.CR tem sido igualmente fundamental para o cumprimento dos objetivos do plano de programação de cinema do CCC.

Em termos de espetadores, nos últimos quatro anos o CCC registou cerca de 15 mil espetadores no total das sessões realizadas. No ano de 2022 contabilizaram-se 560 entradas; em 2023, foram registadas 3.560; em 2024, o melhor ano, 6.200 espetadores, e em 2025 houve 4.300 espetadores.

“Neste contexto, o CCC tem vindo a promover uma cultura cinematográfica relevante através da exibição e debate de filmes, oferecendo um espaço democrático de formação, reflexão crítica e socialização, explorando o audiovisual como ferramenta de educação e expressão cultural, com sessões, encontros e outras atividades de mediação que

diversificam a experiência do público”, vinca o CCC.

Em relação ao encerramento das salas no La Vie, o Município de Caldas da Rainha informa que, “considerando que o cinema se trata de uma oferta cultural relevante para a população do concelho e para a Região Oeste, o presidente da Câmara tem estado a acompanhar a situação junto da administração do espaço desde outubro de 2025”.

“Pese embora a importância desta atividade cultural e recreativa para a população, ressalva-se que o cinema do Centro Comercial é uma oferta privada, não tendo o Município das Caldas da Rainha qualquer intervenção na sua operação ou gestão”, faz notar, adiantando que “é do conhecimento do Município que a administração do La Vie se encontra à procura de um novo operador para explorar este serviço”.

Atividades na Biblioteca

No âmbito das iniciativas culturais da Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha, está a decorrer até 7 de abril uma edição do Concurso de Banda Desenhada Jorge Machado-Dias.

Nesta edição o tema é livre e conta com mais um escalão de idades entre os 21 e os 25 anos. Como complemento do concurso realizar-se-ão mensalmente várias oficinas de Banda Desen-

hada, sendo a primeira no dia 31 de janeiro, entre as 15h00 e as 17h30, com o tema “Desenhar o Tempo”, dinamizada por Ana Margarida Matos, que estudou Design gráfico na Escola Artística António Arroio e licenciou-se em Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

A inscrição é gratuita pelo e-mail concursobd@mcr.pt e os

participantes devem ter mais de 14 anos e levar material próprio.

No dia 17 de janeiro, pelas 15h00, há Clube de Leitura para adultos com a presença da autora Filipa Fonseca Silva, que conversará sobre o livro “Admirável Mundo Verde”, um romance distópico que aborda questões prementes, como a emergência climática e a polarização de uma sociedade à deriva. A ação é di-

namizada por Marta Fonseca e Elisa Santos.

No dia 24 de janeiro, pelas 15h00, é a vez do Clube das Co-rujas, que consta de um Clube de Leitura para crianças a partir dos 8 anos. O tema é livre e a sessão, dinamizada por Cátia Ferreira e Paula Leitão, tem duração prevista de noventa minutos. Há necessidade de marcação prévia pelo telefone 262841728.

No dia 31 de janeiro, pelas 16h00, tem lugar o evento “Sábados com contos...”, para crianças dos três aos dez anos, grupos com necessidades especiais e famílias. A dinamização é de Rita Sáez, em torno do livro “Porque é que Eu Sou Tão Pequeno”, de Eun Ju Kim, e as inscrições, gratuitas podem ser feitas pelo e-mail biblioteca.municipal@mcr.pt.

Conferência espírita

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha vai levar a

cabo uma conferência subordinada ao tema “Pacificar o Homem

e o Mundo”.

Esta conferência será proferi-

da por Vítor Féria, presidente da Federação Espírita Portuguesa,

no dia 16 de janeiro, às 21h00.

CCC divulga política de descontos e acessibilidades para a temporada 2026



É disponibilizado um conjunto alargado de benefícios dirigidos a diferentes públicos

O Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha (CCC) deu a conhecer a sua Política de Descontos e Acessibilidades, aplicável à temporada de 2026, com o objetivo de promover a inclusão e alargar o acesso aos espetáculos e atividades culturais.

É disponibilizado um conjunto alargado de benefícios dirigidos a diferentes públicos, mediante apresentação de comprovativo na bilheteira física.

Entre os descontos disponíveis, destaca-se a redução de 50% no valor do bilhete para pessoas com necessidades específicas e respetivo acompanhante (mediante a lotação do

espaço), profissionais e estudantes da área dos espetáculos, desempregados e grupos com mais de dez pessoas.

Está igualmente previsto um desconto de 20% para maiores de 65 anos, titulares de cartão sénior, menores de trinta anos, portadores de cartão jovem, estudantes, mediante apresentação de cartão de estudante e beneficiários de protocolos em vigor com o CCC.

A política de acessibilidades inclui ainda iniciativas especiais de proximidade com o público, como a oferta de 50% de desconto num bilhete duplo para quem celebre o seu aniversário em dia de espetáculo, bem como

a entrada gratuita para pessoas com idade igual ou superior a 75 anos.

Paralelamente, o CCC promove sorteios regulares de convites para espetáculos através das suas redes sociais.

Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis, sendo obrigatória a apresentação de documento comprovativo sempre que solicitado. Os descontos aplicam-se exclusivamente na bilheteira física do CCC, a bilhetes com valor superior a dez euros, e apenas a espetáculos de produção própria ou em coprodução com o CCC. Os descontos não são acumuláveis.

Charles Bukowski e José Anjos em “Diga 33 - Poesia no Teatro”

“Diga 33 - Poesia no Teatro” tem uma sessão no dia 20 de janeiro, às 21h30, altura em que a voz de Charles Bukowski ecoará na Sala Estúdio do Teatro da Rainha sob a música de José Anjos, poeta, diseur, músico com vasta experiência nos terrenos em que a linguagens poética e musical se cruzam.

Charles Bukowski nasceu na Alemanha em 1920, embora tenha crescido e vivido durante cinquenta anos em Los Angeles, nos Estados Unidos. Publicou o primeiro conto em 1944, dedicando-se mais recorrentemente à poesia a partir dos trinta e cinco anos. Morreu em 1994, aos

setenta e três anos, pouco tempo depois de completar o seu último romance: “Pulp”.

Viu publicados em vida quase cinquenta livros de prosa e poesia, entre os quais volumes de contos, crónicas, romances. É um dos autores americanos mais conhecidos a nível mundial, possivelmente também pela aura maldita e marginal que expôs numa obra fortemente autobiográfica que tem no alter ego Henry Chinaski a sua principal criação.

José Anjos (1978) foi advogado durante doze anos, dedicando-se agora às atividades de escritor, diseur, músico e progra-

mador. Participa em vários projetos como baterista (não simão, A Favola da Medusa), guitarrista (Poetry Ensemble e mao-mao) e diseur (Lisbon Poetry Orchestra, No Precípicio era o Verbo, Navio dos Loucos, O Gajo).

Publicou os livros de poesia “Manual de Instruções para Desaparecer” (2015, Abysmo), “Somos contemporâneos do impossível” (2017, Abysmo), “Uma fotografia apontada à cabeça” (2019, Abysmo), “O escultor de pássaros livres” (2021, Nova Mymosa), e “Exorcismos de estilo” (2023, Paper View Books).

“A Noite dos Visitantes” no CCC



Coprodução do Teatro da Rainha com o Teatro das Beiras

Entre 20 e 24 de janeiro, o Teatro da Rainha volta a apresentar “A Noite dos Visitantes”, de Peter Weiss, desta feita, no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, com horários alternativos.

Haverá sessões para as escolas, às 15h00, entre os dias 20 e 23. O público em geral poderá assistir a este espetáculo nos dias 23 e 24, às 21h30, agora num espaço bem diferente daquele para o qual foi originalmente concebido.

É uma coprodução do Teatro da Rainha com o Teatro das Beiras, “A Noite dos Visitantes” estreou na Covilhã e por lá andou em digressão, cumprindo uma dúzia de datas em diferentes freguesias do interior beirão. Esteve em cena, sempre com auditório lotado, na ruína da Antiga Casa da Cultura, nas Caldas da Rainha, durante uma semana consecutiva, percorrendo posteriormente uma mão cheia de freguesias caldense. Espetáculo para todas

idades, esta peça popular escrita em verso é uma parábola divertida, mas séria, da guerra entre impérios.

A história é elementar: dois “visitantes” (dois homens armados, dois exércitos) entram por uma casa camponesa dentro (um país), ocupando-a e fazendo da família (mãe e dois filhos) reféns, enquanto o pai, que ao elencar tudo aquilo que tinham para lhes dar, falou de ouro escondido num cofre, sai e vai supostamente desenterrá-lo no canavial.

“A Noite dos Visitantes” conta com as interpretações de Fábio Costa, Hâmbar de Sousa e Tiago Moreira (Teatro da Rainha), Benedita Mendes, Miguel Brás e Sónia Botelho (Teatro das Beiras). O dispositivo cénico é de Fernando Mora Ramos, iluminação de William Alves, criação sonora de Tiago Moreira, figurinos de Rafaela Ciríaco da Graça, operação de som e execução de instrumentos musicais de João Nuno Henriques.

Exposição Contranatura no CCC



Mostra na galeria do CCC até 29 de março

O Centro Cultural e de Congressos (CCC) das Caldas da Rainha e o Município das Caldas da Rainha inauguraram no dia 10 de janeiro a exposição Contranatura, de Bartolomeu de Gusmão e Sebastião Casanova, com curadoria de Óscar Faria.

Patente na galeria do CCC, a mostra traz a dualidade entre noite e dia, riso e choro, isolamento e comunidade. Sebas-

tião Casanova e Bartolomeu de Gusmão partilham o mesmo território mas cada um tem uma vida própria. O diálogo que emerge nesta exposição procura sublinhar a singularidade de cada artista, sem contudo esquecer esse lugar quotidiano de encontro: Caldas da Rainha.

A exposição está patente até 29 de março.

Exposição no Turismo assinala centenário do escritor Luiz Pacheco

As celebrações do centenário do nascimento do escritor Luiz Pacheco, nascido a 7 de maio de 1925, chegaram finalmente às Caldas da Rainha (terra onde passou um dos seus períodos mais criativos e conturbados), com a inauguração da exposição itinerante “Luiz Pacheco passeia por todo o país”, no Espaço do Turismo.

Pedro Antunes

Com curadoria de Rui Sousa e de Ana da Silva, esta exposição, que irá passar por várias cidades em Portugal e no estrangeiro, vai estar patente até 6 de fevereiro. Segundo Rui Sousa, Caldas da Rainha é uma das cidades de referência do mapa afetivo e cultural de Luiz Pacheco e “onde viveu episódios marcantes da sua vida”.

A programação do centenário de Luiz Pacheco está a ser conduzida a partir de dois projetos de investigação promovidos pelo Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, dos quais Rui Sousa é o principal responsável e promotor.

A mostra reúne um conjunto significativo de documentos, imagens e materiais que refletem a dimensão multifacetada de um dos mais complexos e marcantes agentes da cultura portuguesa do século XX.

A exposição beneficiou de dois núcleos fundamentais: o espólio de Luiz Pacheco, ao cuidado da família, e o espólio pessoal de Ana da Silva.

Até julho estão previstas várias iniciativas que visam dar maior visibilidade à obra e ao impacto que Luiz Pacheco teve na literatura e cultura do século XX.

Curiosamente, foi no mesmo local onde está patente a exposição que o escritor esteve preso, nos calabouços da então Cadeia Civil das Caldas. No entanto, a sua ligação às Caldas começou nos anos 30 do século passado, quando acompanhou o seu pai, na altura em que este veio fazer tratamentos termais.

Autor polémico, tradutor e editor, Luiz Pacheco ficou conhecido também pela forma como viveu a sua vida e nas Caldas da Rainha deixou muitas memórias.

De acordo com a sua biografia, da autoria de João Pedro George, o escritor mudou-se para as Caldas da Rainha em janeiro de 1965, tendo ir viver para o rés-de-chão do número 2 da rua Rafael Bordalo Pinheiro. Um ano depois, ele e a sua família mudaram-se para o Casal da Rochida. De acordo com o historiador João Bonifácio Serra, que conviveu com o autor, viviam num “pardieiro”.

Ana da Silva referiu uma imagem icónica de Pacheco sentado numa mesa na Praça da Fruta, com a sua máquina de escrever. Ali, ele exercia uma “dimensão humana” da escrita, ganhando “uns trocos” a escrever cartas e requerimentos para quem precisava, unindo a sobrevivência à sua arte.

À noite, numa tertúlia no Café Central, contaram-se episódios cômicos da sua vida. A conversa foi marcada por um diálogo vivo e leituras encenadas, incluindo passagens satíricas do “Coro dos Cornudos”, um texto satírico de 1965 que aborda o tema do adultério e da moralidade de forma burlesca.

Foram também feitas reflexões sobre a atitude libertina de Luiz Pacheco, comparada à de Sade, no sentido de alguém que questiona limites e explora a identidade própria.

A discussão noturna não evitou as “zonas de sombra” da biografia do escritor. Rui Sousa e outros participantes debateram a dicotomia entre a “caricatura anedótica” e a sua densidade intelectual, capaz de dialogar tanto com eruditos como com carcereiros nas suas estadias na prisão.

O autor esteve detido por causa de casos derivados das suas relações com jovens menores de quem teve filhos.

Paulo Pacheco, filho do escritor, partilhou memórias difusas do período em que viveram nas Caldas, sublinhando o caráter independente do pai, que recusava qualquer tipo de paternalismo.

Aos oito anos, Paulo Pacheco ficou “esquecido” durante uma semana no antigo Hotel Lisboense, onde acabou por fazer amigos num estabelecimento que estava a entrar na sua decadência.

Figura incontornável das letras

Luiz Pacheco é uma figura capital da literatura portuguesa do século XX, não só como autor mas também como editor e crítico literário, salientou Rui Sousa. Enquanto editor, foi responsável pela publicação de autores como Mário Cesariny, Heriberto Helder, António Maria Lisboa, Natália



Os investigadores da obra de Luiz Pacheco e a vereadora Conceição Henriques



Uma das leituras, com José Carlos Faria



A mostra vai estar patente até 6 de fevereiro

Correia e Vergílio Ferreira.

Segundo o investigador, a obra do homenageado possui “um potencial humano extraordinário, sendo capaz de despertar emoções fortes e empatia imediata, mesmo em pessoas que nunca tinham ouvido falar dele”.

Rui Sousa sublinhou que Luiz Pacheco transformava episódios pessoais de grande dificuldade em literatura universal, comunicando de forma eficaz com

quem viveu o contexto do Estado Novo.

De qualquer forma, a sua “fúria” crítica não era apenas contra um sistema político, mas contra toda uma “sociedade avessa à mudança e à transformação”, incluindo o próprio meio literário que se opunha ao regime.

Ana da Silva descreveu Luiz Pacheco não apenas como um objeto de estudo, mas como uma figura central na sua formação

humana e intelectual, considerando-o como o “pai que não teve” e o seu verdadeiro mestre, com quem aprendeu a ler, a escrever e, acima de tudo, a exercer o espírito crítico.

A vereadora Conceição Henriques defendeu que a exposição deve servir para ensinar os jovens a serem “rebeldes com propósito” e a preservarem a sua singularidade.

Associação do Casal do Rei venceu Concurso “Presépios da Minha Aldeia”



Presépio vencedor

A Associação Recreativa Cultural e Desportiva do Casal do Rei venceu a 11ª edição do Concurso “Presépios da Minha Aldeia”, que reuniu quinze presépios numa rota por vários lugares desta freguesia das Caldas da Rainha, permitindo aos visitantes conhecerem o território.

Em segundo lugar ficou o presépio elaborado pelos moradores da Rabaceira, seguindo-se os presépios do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Piedade,

Paróquia, Capela dos Mosteiros e Amigos da Capela do Casal do Rei.

A partir do sétimo lugar os participantes ficaram nessa posição ex-aequo: Grupo Amigos de Cortém, Casa dos Avós, Associação de Desenvolvimento Local da Carrasqueira, Núcleo Desportivo Amigos Vidais Futsal, MotorPeças, Colégio Brinquinho, Associação Cultural Recreativa Desportiva do Arco da Memória, Associação Desportiva Recre-

ativa e Cultural dos Mosteiros e Coro da Igreja.

Cada presépio teve um prémio de participação de 250 euros. Do sexto lugar ao primeiro esse valor foi subindo 50 euros à medida que se caminhava para o topo. A escolha foi feita pelos participantes, que não podiam votar neles próprios. Os montantes ajudam a pagar despesas com materiais e iluminação.

Os presépios foram concebidos com materiais diversos, mui-

tos dos quais reutilizados, como cápsulas de café, entre outros.

Na entrega dos prémios e diplomas de participação, na qual estiveram o vice-presidente da Câmara, Joaquim Beato, e o presidente da Assembleia Municipal, Fernando Costa, o presidente da Junta de Vidais, Rui Henriques, destacou que foi “mais um evento onde toda a comunidade e todos os lugares da freguesia saíram a ganhar, num concurso onde ninguém perde”.

“É de salientar sempre o ambiente de amizade e fair play que se tem mantido ano após ano”, vincou o autarca.

Havia ainda o presépio da Junta de Freguesia dos Vidais, junto à sede, que fez parte do roteiro mas não entrou no concurso, podendo assim falar-se num décimo sexto presépio.

Francisco Gomes



Entrega dos prémios e diplomas de participação

Festa de Santo Antão mobilizou comunidade de Salir de Matos



Dezenas de voluntários ajudaram na festa

A primeira festa de Santo Antão da região voltou a celebrar-se em Salir de Matos no passado fim-de-semana, entre os dias 9 e 11 de janeiro, com venda de chouriço, serviço de restaurante, um programa de animação musical e celebrações religiosas.

Organizado pela comissão da Paróquia de Salir de Matos, o evento envolve dezenas de voluntários, durante a sua preparação e realização.

O presidente da Junta de Salir de Matos, Flávio Jacinto, destacou a forma como a organização da festa conta com voluntários de várias idades. “A igreja é o local onde se juntam mais gerações”, referiu. Todos participam nas várias fases do processo, desde o corte das carnes ao enchimento dos chouriços e depois o atendimento ao público.

O programa teve início com a abertura da tradicional venda de

chouriço e do restaurante, seguindo-se um baile animado pelo duo Nelson Lord, que marcou a primeira noite de festa.

No dia 10, as atividades retomaram durante a tarde, culminando à noite com um baile a cargo do conjunto Linha D'Água, que atraiu muitos visitantes ao recinto.

O dia 11 ficou marcado pelo programa religioso, com missa seguida de procissão, acompan-

nada pela Sociedade Filarmónica Catarinense.

A tarde foi dedicada ao convívio e à cultura popular, com uma tarde recreativa que contou com a participação do Rancho Folclórico “Esperança na Juventude”, do Nardadouro, do Grupo de Cantares “Coro da Vila”, do Centro Recreativo e Cultural de Salir de Matos, e ainda baile com Rodrigo.

Durante os festejos esteve disponível serviço de restauran-

te, com pratos tradicionais como sopa da pedra, caldo verde, frango assado e o habitual chouriço assado, um dos grandes atrativos do evento.

Tradicionalmente o Santo Antão é celebrado em Salir de Matos no fim de semana que antecede o seu dia (17 de janeiro).

Pedro Antunes



Baile com o conjunto Linha D'Água

Tertúlia PH “Memória é conhecimento”

No dia 15 de janeiro, às 18h00, a associação PH – Património Histórico – Grupo de Estudos, retoma as Tertúlias PH no Palco CCC (Café Concerto do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha), com o tema “Memória é conhecimento”.

A cidade vista e revista por historiadores e arquivistas, sendo os primeiros convidados António Camões Gouveia (Centro de Humanidades da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa) e Paulo Batista (Arquivo Nacional Torre do Tombo/ Direção-Geral

Religiosa da Universidade Católica Portuguesa), Maria de Lurdes Rosa (Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa) e

do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas).

As Tertúlias PH visam o debate aberto de temas do tempo presente com a participação de observadores - estudiosos ou intervenientes - qualificados. As sessões têm uma periodicidade

mensal e pretendem recuperar o espaço público das antigas tertúlias, locais de encontro e de exercício da troca de saberes, da aprendizagem informal e em modo de proximidade pessoal.

Stereossauro vai apresentar novo disco Tristana II

O caldense Stereossauro prepara-se para editar em vinil, no dia 30 de janeiro, *Tristana II*, novo álbum e novo capítulo de um dos percursos mais singulares e coerentes da música portuguesa contemporânea.

Francisco Gomes

O primeiro single de avanço, "Martelo de Porcelana", assinala uma viragem clara no universo de *Tristana*: se no primeiro disco predominava a melancolia e a introspeção, agora a personagem ergue a cabeça, sacode os ombros e sai para a noite sem olhar para trás. A dar-lhe voz, corpo e alma está novamente Ana Magalhães, cuja presença é central na construção desta narrativa renovada.

Em "Martelo de Porcelana", *Tristana* abandona o refúgio e entrega-se ao risco. É noite do diabo, noite em que tudo pode acontecer — dançar, arriscar, talvez até casar. O amanhã logo se pensa depois.

Fadista autodidata, natural da região do Porto, Ana Magalhães está radicada há vários anos nas Caldas da Rainha e reencontra-se com Stereossauro para dar continuidade à personagem *Tristana*, numa fusão onde a authenticidade fadista dialoga com a eletrónica contemporânea. A sonoridade é mais dançável.

A identidade visual do projeto volta a estar a cargo de Tamara Alves, artista visual e ilustradora,

responsável também pela capa do primeiro *Tristana*. Licenciada em Artes Plásticas pela Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha e mestre em Práticas Artísticas Contemporâneas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Tamara Alves é uma das artistas portuguesas mais reconhecidas da atualidade, com um vasto trabalho no campo da arte urbana.

Produzido, composto e gravado integralmente por Stereossauro nas Caldas da Rainha, *Tristana II* tem todas as letras da sua autoria. Deixa de fora a guitarra portuguesa — instrumento central em trabalhos anteriores — para abrir espaço a novas texturas, atmosferas e abordagens sonoras.

A apresentação ao vivo de *Tristana II* está marcada para o dia 20 de fevereiro, no Festival Impulso, nas Caldas da Rainha.

Com uma carreira consolidada que se divide entre o djing e a produção musical, iniciada no início dos anos 2000, Stereossauro construiu um percurso singular, marcado por uma discografia extensa e por um palmarés ímpar

no universo do djing competitivo.

Apresentou dj sets e concertos com as suas próprias produções nos principais festivais em Portugal, tendo também atuado internacionalmente em países como os Estados Unidos, Alemanha, França, China e Macau.

Na cena das batalhas de dj, é quatro vezes campeão mundial. Em 2024, venceu tanto o DMC Open Online como a batalha mundial DMC Open, em Paris. Enquanto membro dos Beatbombers, ao lado do caldense DJ Ride, conquistou ainda a categoria Show/IDA em 2011 e 2016, consolidando uma reputação de excelência técnica e criatividade performativa à escala global.

Enquanto produtor, Stereossauro tem desenvolvido um trabalho profundamente ligado ao sampling da guitarra portuguesa e à herança do fado, dando-lhe nova vida através da música eletrónica. É considerado um dos pioneiros do movimento "novo fado" surgido em Lisboa, tendo a sua expressão mais marcante no aclamado álbum *Bairro da Ponte* (2019). Nesse disco, cruzou batidas eletrónicas com vozes e



O caldense Stereossauro prepara-se para editar em vinil, no dia 30 de janeiro, *Tristana II*, novo álbum

obras de referências maiores da música portuguesa, como Carlos do Carmo, Amália Rodrigues, Carlos Paredes e Ana Moura, contribuindo para a criação de uma nova linguagem musical no contexto nacional.

Com mais de 50 mil ouvintes mensais no Spotify, a sua música tem registado um crescimento

consistente a nível internacional. Paralelamente, Stereossauro conta com um vasto catálogo de produções para outros artistas e com vários conteúdos em publicidade e televisão, incluindo o tema de abertura do Festival Eurovisão da Canção 2018 e o hino oficial do Campeonato Português de Futebol de 2021.

	CA Soluções de Crédito Habitação
12:00	Conhecer o Pedro
13:00	Pedir o Pedro em casamento
14:00	Comprar casa com o Pedro
15:00	

Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola.

Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.



Crédito Agrícola

Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL

Saiba mais em creditoagricola.pt

Sujeito a decisão de risco de crédito

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.



Jorge Pinto fez campanha para as presidenciais na Praça da Fruta

Na manhã do passado sábado, Jorge Pinto, candidato às presidenciais de 2026, esteve em contacto com a população das Caldas da Rainha, na Praça da Fruta.

Rodrigo Capinha | Clara Bernardino

O candidato do Livre ouviu preocupações de locais, vendedores e até de imigrantes, lembrando que espera "ajudar a criar um Portugal em que caibam todas as pessoas, incluindo as que chegam de fora". Na volta pela Praça da Fruta, Jorge Pinto escutou problemas relacionados com a produção e controlo de produtos hortícolas, a má gestão da saúde, a segurança social, a reforma e a ameaça à democracia.

Ao falar com um local sobre a cultura caldense, o candidato brincou ainda: "Eu sou de Amarante e a ligação entre a minha cidade e as Caldas é o formato da vossa louça, só que o nosso é em bolo, pelo menos é comes-tível".

Na mesma manhã, também passava pela Praça da Fruta João Cotrim de Figueiredo, com quem Jorge Pinto fez questão de se cruzar. Do encontro cordial surgiu uma aposta entre os candidatos que, se cumprida, resultará num almoço em Amarante (a aposta de que o candidato da Iniciativa Liberal iria estar de volta à liderança do partido no prazo de menos de dois anos, o que Cotrim rejeitou).

Em declarações aos jornalistas, o deputado do Livre, fez "um balanço muito bom" dos primeiros dias de campanha, afirmando ter ouvido "várias declarações de voto" entre os caldense. Ao ser questionado se o apelo ao voto útil não seria o seu grande inimigo, Jorge Pinto declarou que o seu "único inimigo é o ataque à República e à Constituição da República Portuguesa", defendendo que "o verdadeiro voto útil é que cada um de nós possa votar em quem quer a representar a República".

Ainda na mesma manhã, João Cotrim de Figueiredo disse, pe-

rante os jornalistas, que "Jorge Pinto tem muitas ideias, mas nem todas fazem sentido". O candidato do Livre respondeu ao ataque afirmando que também não concorda com muitas ideias de Cotrim de Figueiredo, considerando mesmo que "algumas são más para o país" e rematou a dizer que "ser reconhecido pelas ideias era algo que já fazia muita falta na nossa política", facto que o "orgulha muito".

Quando se abordaram temas de saúde, Jorge Pinto lembrou que a maior prioridade da sua presidência será a "defesa do Serviço Nacional de Saúde", pois acredita ser "a grande conquista de abril" e que "está a ser ameaçada". Em relação à falta de médicos de família, o candidato mostrou-se ciente de que é "um grande problema" na região Oeste e também prometeu, como Presidente da República, reunir-se semanalmente com o Primeiro-Ministro e fazer com que a construção do Hospital do Oeste "finalmente se cumpra".

A próxima paragem de Jorge Pinto nesse dia foi Leiria, seguida de Santarém e por fim Almada, onde teve um jantar-comício com a presença de Rui Tavares, presidente do Livre.



1. O candidato representa o partido Livre

2. Jorge Pinto e João Cotrim de Figueiredo encontraram-se durante a campanha

3. O candidato parou para falar com vários cidadãos

Vintage perfumes

Visite-nos em www.perfumesvintage.pt

PUB

Cotrim defende solução para Hospital e Linha do Oeste

No âmbito da campanha para as eleições presidenciais, João Cotrim de Figueiredo, candidato apoiado pela Iniciativa Liberal, esteve no dia 10 de janeiro nas Caldas da Rainha, numa ação de contacto direto com a população na Praça da Fruta.

Marlene Sousa

A visita ficou marcada por uma forte adesão popular, sobretudo de jovens, muitos dos quais se aproximaram para manifestar identificação com o candidato e com as suas ideias políticas. Um jovem caldense, com cerca de 20 anos, após tirar uma fotografia com João Cotrim de Figueiredo, afirmou que nunca se tinha “identificado tanto com um candidato” e que nunca tinha votado “com tanta convicção” como aquela com que tencionava fazer no dia 18 de janeiro.

Também várias mulheres mais velhas se aproximaram para cumprimentar o candidato, trocando beijos e abraços. Uma delas confidenciou, entre risos, que o marido iria votar no Chega, mas que o seu voto seria em João Cotrim de Figueiredo.

O candidato chegou pouco depois das 10h00 à Pastelaria Venezia, no centro da cidade, onde foi de imediato abordado por jovens que lhe pediram autógrafos no livro “Porque sou Liberal”.

Seguiu depois pelas Rua das Montras em direção à Praça da Fruta. Demonstrou curiosidade pelos produtos locais, colocando questões a alguns produtores, e acabou por gastar cinco euros em Maçã Bravo de Esmolfe, que foi comendo ao longo da arruada.

O percurso foi feito a passo lento, devido às constantes solicitações para cumprimentos, fotografias e gravação de vídeos. Numa das bancas, a produtora Cristina Henriques partilhou, em tom de brincadeira, um antigo trocadilho sobre as tangerinas, conhecidas como “alcoviteiras”, explicando que “antigamente, quando os vizinhos não iam à nossa tangerina, isso não passava despercebido”.

Na Praça da Fruta, João Cotrim de Figueiredo conversou ainda com um ex-combatente, que relatou o sofrimento vivido na Guiné e manifestou descontentamento com o que considera ser o abandono por parte do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Apesar do ambiente maioritariamente positivo, houve também espaço para alguma discordância. Um vendedor mostrou-se mais agreste, afirmando que fazia falta “um Ventura ou um Trump para pôr as coisas em or-

dem”.

Durante a arruada, João Cotrim de Figueiredo cruzou-se na Praça da Fruta com Jorge Pinto, também candidato presidencial, apoiado pelo Livre. Os dois trocaram cumprimentos e algumas palavras, num momento breve e cordial.

No final da visita à Praça da Fruta, o candidato respondeu às questões colocadas pelos jornalistas. Questionado sobre o crescimento da campanha e se os resultados positivos das sondagens lhe têm dado maior confiança para intensificar as ações de rua, o candidato sublinhou que a sua estratégia não depende de dados conjunturais. “Como devem imaginar, a agenda da minha campanha está definida muito antes de serem conhecidas as sondagens. Já estava tudo previsto e é natural que, nos últimos dias, haja mais ações de rua, o que acaba por gerar maior mobilização”, afirmou.

Sobre como se conquista o eleitor indeciso, João Cotrim de Figueiredo afirmou que “a primeira missão é perceber, em poucos segundos, que tipo de pessoa temos à nossa frente”, explicou. “Tenho argumentos para diferentes perfis de eleitores, desde os mais racionais aos menos racionais, e consigo adaptar rapidamente o meu discurso para gerar confiança, naturalidade e conforto na escolha da minha candidatura. Isso dá-me imenso prazer”, referiu.

Cotrim revela critérios para o Hospital do Oeste

O candidato presidencial respondeu depois às perguntas dos jornalistas locais, centradas na realidade das Caldas e da região Oeste. Questionado sobre os principais problemas identificados no contacto com a população caldense, destacou questões que diz ouvir recorrentemente desde que entrou na vida política. “Há dois temas que surgem sempre que é a indefinição em torno da localização do Hospital do Oeste, que continua por resolver, e a eletrificação da Linha do Oeste, uma obra que começou há anos e que parece não ter fim”, apontou.



Acompanhado por Carlota Oliveira, coordenadora da IL das Caldas



O candidato na Praça da Fruta observou uma batata-doce com formato curioso

Para além disso, mencionou problemas sociais transversais, como as dificuldades sentidas por ex-combatentes, pessoas com problemas de saúde ou de habitação, sublinhando que essas situações “não são muito diferentes nas Caldas do que noutras zonas do país”. Ainda assim, considerou que as infraestruturas da região do Oeste assumem um caráter mais específico. “Por razões que nem sempre são claras, estas infraestruturas têm sido alvo de um constante ‘pingue-pongue’, seja por divergências autárquicas, seja por falta de prioridade, como aconteceu no plano ferroviário nacional”, criticou.

Confrontado com o facto de a sua campanha dar especial destaque à área da saúde e se tinha conhecimento da realidade local, João Cotrim de Figueiredo reconheceu que o tema do Hospital do Oeste surge sistematicamente em diferentes atos eleitorais. “É um processo que se arrasta há anos. O hospital chegou a ter dotação orçamental, mas nunca teve uma localização definida, e o processo de decisão tornou-se algo que considero verdadeiramente rocambolesco”, afirmou.

“O Presidente da República não pode pegar num mapa e numa caneta e decidir onde fica o hospital, mas pode e deve lembrar os responsáveis políticos de



João Cotrim de Figueiredo recebeu vários abraços

que a saúde no Oeste tem problemas sérios de capacidade de resposta, em grande parte porque esta decisão continua por tomar”, frisou.

Defendeu que é necessário revisitar de forma objetiva os critérios para a escolha da localização, tendo em conta fatores como a mobilidade dos profissionais de saúde, a capacidade de resposta às populações abrangidas e a evolução demográfica dos vários concelhos da região. “Qualquer solução vai sempre desagradar a alguém. O hospital não pode estar em três sítios ao mesmo tempo. As localidades que não forem escolhidas ficarão naturalmente descontentes, mas o mais importante é que a popu-

lação do Oeste, no seu conjunto, passe finalmente a ter uma resposta”, afirmou.

Sobre um eventual papel mais intervintivo do Presidente da República neste processo, João Cotrim de Figueiredo defendeu uma atuação pedagógica e de mediação. “Relembrar, sim, mas não no sentido de censurar ou fazer críticas gratuitas. Trata-se de perceber o que é necessário para ajudar, explicar às pessoas que a decisão não é contra ninguém, mas a favor da região Oeste”, salientou.

Questionado se tem uma opinião formada sobre a localização do futuro Hospital do Oeste, confirmou que sim, mas optou por não a revelar.

Proposta do Chega aprovada na Câmara visa reduzir despesa com pessoal

A Câmara Municipal das Caldas da Rainha aprovou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e nenhuma abstenção, a proposta apresentada pelo vereador do Chega, Luís Filipe Gomes, que prevê a implementação gradual da norma ISO 9001 nos serviços municipais. Trata-se da definição de uma meta estratégica para reduzir a despesa com pessoal para 25% da despesa corrente até 2029, libertando recursos para investimento e apoio às freguesias.

Marlene Sousa

A deliberação foi tomada na reunião do executivo municipal realizada no dia 12 de janeiro e representa, segundo a Concelhia do Chega das Caldas da Rainha, "um passo relevante para o concelho, demonstrando que é possível alcançar consensos em torno de propostas estruturais e orientadas para o interesse público".

De acordo com os dados apresentados, o Município das Caldas da Rainha tem atualmente uma despesa corrente de cerca de 34,9 milhões de euros, dos quais mais de 15 milhões correspondem a despesas com pessoal, o que representa mais de 43% da despesa corrente. Para o vereador do Chega, este nível de despesa "cria rigidez orçamental, limita a capacidade de investimento e adia decisões estruturais".

Luís Filipe Gomes defende que a percepção de falta de recursos humanos em vários serviços municipais "nem sempre corresponde à realidade", sendo mui-

tas vezes "consequência de desorganização interna, duplicação de tarefas e ausência de gestão por processos". Nesse sentido, considera que, antes de se avançar para novas contratações, é necessário reorganizar os serviços e melhorar a eficiência da administração local.

A proposta aprovada inclui várias medidas, entre as quais a certificação ISO 9001, a utilização efetiva dos dados da gestão de frotas, já prevista no Orçamento Municipal para 2026 por proposta do Chega, uma estratégia progressiva de eletrificação da frota municipal, um plano de eficiência energética nos edifícios municipais e o investimento na formação e valorização dos trabalhadores.

O vereador sublinha que a proposta não prevê despedimentos nem cortes indiscriminados, mas sim uma reorganização dos serviços, com foco na eliminação de desperdícios e na melhoria da gestão. "Não se trata de cortar pessoas, trata-se de cortar des-

perdício, desorganização e gestão por improviso", afirmou.

A meta de reduzir o rácio da despesa com pessoal para 25% até 2029 é assumida como "um compromisso político, com o objetivo de libertar recursos financeiros para investimento, obra municipal e melhor resposta às necessidades das freguesias".

A concelhia do Chega das Caldas considera que a aprovação unânime da proposta confirma o trabalho desenvolvido pelo vereador Luís Filipe Gomes, "marcado pelo diálogo institucional, rigor técnico e compromisso com o concelho".

Contra acordo PS-PSD nas CCDR

O Chega votou contra o processo de escolha das lideranças das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), realizado a 12 de janeiro, por considerar que existiu um "acordo de bastidores" entre o



O vereador Luís Gomes apresentou proposta para reduzir o rácio da despesa com pessoal para 25% até 2029

PS e o PSD.

Em comunicado, a Concelhia das Caldas da Rainha critica "o entendimento político prévio entre os dois maiores partidos", que terá levado à divisão das presidências das CCDR e à apresentação de candidaturas únicas ou consensuais na maioria das regiões, transformando o ato eleitoral num "procedimento meramente formal".

O partido sublinha a importância estratégica das CCDR no planeamento regional, gestão de fundos europeus e articulação entre o Estado e as autarquias,

defendendo que a escolha das suas lideranças deve obedecer a critérios de transparência, pluralismo e respeito democrático.

Perante este cenário, a Comissão Autárquica Nacional do CHEGA decidiu não apresentar candidaturas próprias e orientou os seus autarcas a votar "contra o acordo PS-PSD", através de voto em branco ou nulo.

O partido considera que as CCDR "não podem ser moeda de troca partidária", rejeitando entendimentos políticos feitos "à porta fechada".

António José Seguro acompanha noite eleitoral no CCC

O candidato à Presidência da República António José Seguro vai acompanhar a evolução dos resultados eleitorais no Centro Cultural e de Congressos (CCC) das Caldas da Rainha, a partir das 19h00 do próximo domingo.

Pedro Antunes

Antes de encerrar a campanha realiza na sexta-feira, a partir das 17h30, uma arruada nas Caldas da Rainha, cidade onde reside há mais de duas décadas.

A iniciativa tem como ponto de encontro a Praça da República e insere-se na agenda de proximidade da sua candidatura presidencial.

Foi nas Caldas da Rainha que abriu a sede de campanha Seguro a Presidente, na antiga farmácia Freitas, na Rua da Liberdade, onde é possível assinar o livro de honra da candidatura a Presidente da República.

Foi também nas Caldas da Rainha, que a 15 de junho do

ano passado, António José Seguro apresentou oficialmente a sua candidatura à Presidência da República.

Numa cerimónia que teve lugar no CCC, o candidato sublinhou a ligação pessoal e cívica à cidade onde vive.

Natural de Penamacor, António José Seguro é casado com a caldense Margarida Freitas, de quem tem dois filhos.

O candidato já foi secretário-geral do Partido Socialista entre 2011 e 2014, ministro Adjunto do Primeiro-Ministro, deputado na Assembleia da República e no Parlamento Europeu.

Atualmente docente univer-



O candidato presidencial com a esposa, junto à sede de campanha

sitário, considera reunir as condições necessárias para o exercício da magistratura suprema, destacando a capacidade de ouvir, unir, decidir e agir, com forte exigência ética.

No seu manifesto, apresenta-se como representante de "uma outra visão de Portugal, progressista", defendendo um país onde

o progresso económico caminhe a par da justiça social, da igualdade de oportunidades e da coesão territorial.

Alunos cantam as Janeiras



Uma forma de desejar bom ano ao executivo municipal e à comunidade

Alunos do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos e da Oficina Sénior de Música do Espaço F juntaram-se, no dia 6 de janeiro, na Praça da Criatividade, para cantar as "Janeiras" e desejar um Feliz Ano Novo ao executivo municipal e à comunidade.

A iniciativa foi inserida no âmbito das celebrações do Fériado Municipal de Óbidos.

Concertinas d'Óbidos em festa



Será assinalado o segundo aniversário como associação

O grupo Concertinas d'Óbidos festeja o segundo aniversário como associação, no dia 25 de janeiro, pelas 15h00, na Praça da Criatividade. Terá como grupo convidado a Orquestra Ligeira Monte Olivett.

Siga-nos nas redes sociais



Visita solidária ao Óbidos Vila Natal

O Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário (NRDC) das Caldas da Rainha promoveu, a 3 de janeiro, uma iniciativa solidária que proporcionou um dia especial a várias famílias do concelho, através de uma visita ao evento Óbidos Vila Natal, com bilhetes oferecidos pela Câmara de Óbidos e Óbidos Criativa.

O NRDC levou crianças em situação de maior vulnerabilidade social a vivenciar a magia do natal, num dos eventos mais emblemáticos da região. Este ano envolveu pais e filhos numa experiência conjunta, oriundos das freguesias de A-dos-Francos e do Landal.

Sofia Durão Carvalho, presidente do NRDC das Caldas da Rainha, declarou que "pelo terceiro ano consecutivo levámos crianças com menos oportunidades a experienciar o Óbidos Vila Natal, mas este ano quisemos ir mais longe, tornando esta visita numa experiência em família. Quisemos também oferecer livros às crianças, reforçando a importância da leitura e da educação desde cedo".



Famílias foram levadas a visitar o evento Óbidos Vila Natal

Plano de Saúde aprovado



Reunião da Assembleia Municipal

A proposta da Câmara Municipal de Óbidos para a contratação do Plano de Saúde 2026 foi aprovada na passada quinta-feira pela Assembleia Municipal, garantindo a continuidade de "uma medida essencial para o acesso

à saúde no concelho".

Com um investimento de mais de 210 mil euros, o Município reforça o seu "compromisso com o bem-estar dos municípios", assegurando consultas, cuidados de saúde e maior proximidade num

contexto de falta de médicos de família.

"Esta é uma decisão política clara: colocar as pessoas e a sua qualidade de vida no centro das prioridades", frisa a autarquia.

Revelados os vencedores do concurso “Aqui há presépio” e da campanha “Natal no comércio-tradicional”



Presépio vencedor do concurso “Aqui há presépio” na categoria Instituições/Associações



Presépio vencedor do concurso “Aqui há presépio” na categoria Particulares



Entrega de prémios do concurso “Aqui há Presépio”

Decorreu no passado dia 6 o Grande Cortejo dos Reis Magos, em Atouguia da Baleia, em Peniche, encerrando as iniciativas natalícias promovidas pela Junta de Freguesia.

O cortejo, que começou no Centro Escolar de Atouguia da Baleia, percorreu as ruas do centro da vila, com os Reis Magos a distribuir doces e animação pelo público nas ruas, tendo terminado com suas majestades a deixarem oferendas no Presépio Vivo no Largo de Nossa Senhora da Conceição e onde foram

anunciados os vencedores da 3ª edição do concurso “Aqui há presépio” assim como os contemplados no sorteio da 2ª edição da campanha “Natal no comércio tradicional”.

Foram entregues certificados de participação a todos os que se inscreveram no concurso. Na categoria Particulares, André Martins, de Reinadelas, arreca-dou o 1.º lugar, Joana Vieira, dos Bolhos, o 2.º, e Olga Correia, de Atouguia da Baleia, o 3.º. Na categoria Instituições/Associações, foram contempladas com o 1.º

lugar a Associação Desportiva e Recreativa de Casal Moinho, com o 2.º a Igreja de Casal Moinho e com o 3.º a AMA – Associação Mão Amiga, do Lugar da Estrada.

No final e antes de se cantarem as Janeiras, teve lugar o sorteio dos prémios da Campanha “Natal no Comércio Tradicional”, que contou com a participação e o apoio de cinco dezenas de comerciantes e prestadores de serviços da freguesia. Foi pedido a dez crianças que estavam a assistir ao Cortejo para ajuda-

rem a sortear os dez prémios de entre as mais de 30.000 senhas. Foram sorteados 2.250€ em prémios no total, sendo o primeiro de 750€. Os prémios, sob a forma de vales de compras, poderão ser descontados em compras em qualquer um dos estabelecimentos que aderiram à campanha.

O encerramento das festividades foi com coros e associações da freguesia, que cantaram as Janeiras ao público presente.

António Salvador, presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, congratula-se

pela diversidade da programação natalícia promovida, que contou com música, teatro, celebrações religiosas e animação para toda a família, em iniciativas pela freguesia, tendo o momento alto sido o Grande Concerto de Natal na Igreja Matriz de São Leonardo, pela Banda Filarmónica União 1.º Dezembro de Atouguia da Baleia, e que este ano contou com a atuação da soprano Ângela Anacleto e do tenor António Geraldo.



Os Reis Magos

António Filipe recebe apoio de pescadores

O candidato presidencial António Filipe regressou a Peniche no passado dia 8, depois de alterado o arranque à campanha oficial a 4 de janeiro, no Museu Nacional Resistência e Liberdade, tendo desta vez estado com pescadores, que lhe pediram uma “atenção especial” para uma atividade cada vez mais difícil e de salários incertos.

Segundo a agência Lusa, foram 34 os pescadores que subscreveram um abaixo-assinado de apoio à candidatura de António Filipe à Presidência da República e que foi entregue a bordo de um barco de pesca de sardinha, no porto de Peniche.

“A vida do cerco cada vez está mais está mais difícil porque a gente não tem um salário certo. Eu sei que o senhor dá muita atenção à pesca e, portanto, a gente não tem um salário, a gente tanto ganha se apanhar o pescado, como se não apanhar, não se ganha”, contou Francisco

Encarnaçao, pescador há mais de 40 anos.

A vida no mar, descreveu, é de “alto risco” e, por isso, pediu ao candidato uma “atenção especial” ao setor.

Os subscriptores consideram que a candidatura de António Filipe “é a única” que assume um papel intransigente na defesa dos trabalhadores, dos salários e do trabalho digno.

“Muito obrigado, agradeço muito. Nós temos de dar atenção à atividade económica do nosso país”, respondeu o candidato apoiado pelo PCP e pelo Partido Ecologista Os Verdes.

António Filipe considerou que “esta atividade tem vindo a perder peso na economia” nacional. “E isso também tem que ver com a nossa soberania alimentar. Hoje em dia, Portugal, infelizmente, importa muito daquilo que se consome e eu creio que, num país com a dimensão da nossa costa, eu creio que temos todas

as razões para que esta atividade fosse uma atividade mais desenvolvida em vez de ter vindo a perder peso, como tem vindo a perder ultimamente”, apontou.

Para além de difícil e penosa para quem a exerce, o candidato disse que a pesca é também uma atividade “muito penalizada pela precariedade” porque é muito dependente das condições meteorológicas.

“E, portanto, a minha vinda aqui também é expressão dessa solidariedade para com os trabalhadores deste setor de atividade e considerando que este setor, não só para quem trabalha nele mas também para quem investe, tem vindo a perder peso da nossa economia e isso num país como o nosso não se aceita”, frisou.

Dar atenção às atividades económicas, para António Filipe, “faz sentido nas eleições presidenciais” e daí, justificou, a sua ida ao porto de pesca de Peniche.



O candidato presidencial no porto de pesca de Peniche

Câmara garante segurança no Pré-Escolar do Vale da Várzea durante as obras

O presidente da Câmara Municipal do Bombarral, Ricardo Fernandes, garante que estão asseguradas todas as condições de segurança no Pré-Escolar do Vale da Várzea, apesar das preocupações manifestadas por pais de alunos devido às obras que decorrem no edifício desde junho do ano passado.

Marlene Sousa

Em resposta ao JORNAL DAS CALDAS, o autarca afirma que tanto o empreiteiro como a fiscalização municipal “garantem todas as condições de segurança e bem-estar para as crianças”, sublinhando que foram já adotadas medidas de reforço de segurança na zona de obra.

O JORNAL DAS CALDAS foi contactado por alguns encarregados de educação de crianças que frequentam aquele estabelecimento de ensino no concelho do Bombarral que manifestam forte preocupação com o estado do edifício, onde decorrem obras desde junho do ano passado. Segundo os relatos recebidos, acompanhados de registos fotográficos, existem tetos degradados e com risco de queda, infiltrações em várias zonas e um sistema elétrico alegadamente exposto à água.

Os pais reconhecem que algumas das anomalias não se verificam diretamente nas salas onde as crianças permanecem, mas alertam que estão presentes em

áreas envolventes, considerando que representam igualmente um risco para a segurança dos alunos.

Questionada sobre o assunto, o presidente da Câmara Municipal esclarece que está em curso uma empreitada de “alteração e ampliação do edifício do Jardim de Infância do Vale da Várzea”, adjudicada à empresa Beneproject – Construções, Lda, através de contrato celebrado a 15 de abril de 2025. A intervenção visa aumentar a capacidade do estabelecimento, com a criação de novas salas de aula, face ao crescimento da população escolar.

De acordo com o autarca, face à “inexistência de salas alternativas para a deslocalização das crianças, foi decidido, em articulação com o empreiteiro e com o Agrupamento de Escolas, interditar totalmente a zona de intervenção à atividade letiva. As crianças utilizam apenas as duas salas já existentes e que, assegura o presidente, “reúnem todas



Tetos degradados



Obras no Pré-Escolar do Vale da Várzea geram preocupação entre pais

as condições de segurança, não tendo qualquer contacto com a área em obra”.

Após a interrupção letiva de dezembro, a fiscalização municipal identificou os problemas agora apontados pelos pais e, de imediato, foram “implementadas medidas de mitigação”. A Câmara ressalva que o incidente ocorreu “dentro do perímetro da obra e não nas salas em funcionamento”.

Entre as medidas adotadas contam-se o reforço da vedação interior da zona de obra, com a colocação de tapumes e acesso

restrito apenas a pessoas autorizadas, a desativação do sistema elétrico na área intervencionada e o início dos trabalhos para resolução das infiltrações de água, condicionados pelas atuais condições climatéricas.

O prazo contratual para a conclusão da empreitada está fixado para 27 de fevereiro.

A preocupação dos encarregados de educação foi também manifestada na reunião pública da Câmara Municipal, onde esteve presente uma delegação de pais de alunos do Jardim de Infância do Vale da Várzea. Na sequência

dessa intervenção, o presidente da Câmara, em articulação com o diretor do Agrupamento de Escolas e as educadoras das duas salas, promoveu uma sessão de esclarecimento com os pais, no dia 7 de janeiro, na qual “foram apresentadas as conclusões transmitidas pelo empreiteiro e detalhadas as ações de reforço da segurança, tendo sido reiterada a garantia de que estão salvaguardadas as condições de utilização do espaço pelas crianças”.

Festejos em honra de S. BRÁS

INTEGRADOS NAS COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DA A.C.R. CAMPO



**22-23-24-25 JANEIRO
E 1 FEVEREIRO DE 2026**

22 - QUINTA-FEIRA

19.30h - Missa por todos os festeiros que organizaram a Festa ao longo dos anos (no salão)
21.00h - Caldo Verde e Bifanas
21.30h - Início do tradicional Leilão das Bandeiras

23 - SEXTA-FEIRA

19.00h - Abertura do Restaurante
22.00h - Início do Baile com

NELSON LORD'S

01.00h - Atuação do DJ GABI

**C
A
M
P
O**

1 - DOMINGO
ENCERRAMENTOS DOS FESTEJOS
12.30h - Tradicional Cozido à Portuguesa
16.00h - Sorteo das rifas e apresentação das contas provisórias

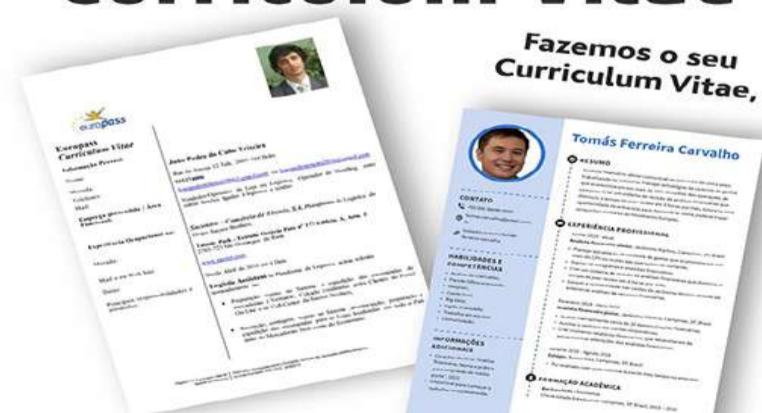
ENTRADAS LIVRES
RESTAURANTE A FUNCIONAR COM O TRADICIONAL FRANGO E OUTROS PETISCOS.

RESERVAS:
JUNTO DE QUALQUER DIRIGENTE OU PELO TLM.: 962 309 150

A COMISSÃO DE FESTAS NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUaisquer ACIDENTES QUE POSSAM OCORRER DURANTE OS FESTEJOS

VOGAL®
papelaria • tabacaria • soluções criativas

Curriculum Vitae



desde 10€*

*Entregamos ao cliente, o ficheiro pdf para posterior impressão e/ou actualizações.

Actualizar o documento existente, desde 6€, não inclui impressões.



Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto, 2500-081 Caldas da Rainha vogal@papelariavogal.com
Horário: Segunda a Sexta: das 10h às 19h, Sábado das 10h às 13h, Domingos e Feriados: Encerrados



Prémio Municipal de Mérito Escolar



Cerimónia comemorativa dos 25 anos do Prémio Municipal de Mérito Escolar

Celebrar 25 anos a reconhecer o mérito e reafirmar a importância de continuar a distinguir-lo, foi o mote da cerimónia comemorativa do 25.º aniversário do Prémio Municipal de Mérito Escolar, que decorreu no passado sábado no Cadaval.

A iniciativa assinalou um quarto de século deste galardão municipal e integrou a atribuição de novas distinções de mérito escolar, num momento de reconhecimento do percurso académico de jovens alunos e da importância do esforço e da dedicação ao longo do percurso educativo.

A sessão ficou ainda marcada

pela presença de mais de meia centena de antigos alunos premiados ao longo destes 25 anos, hoje profissionais em áreas diversas, com percursos de sucesso a nível nacional e internacional, dando testemunho do impacto duradouro da distinção.

Os depoimentos de Catarina Nobre e Guilherme Alves, dois antigos alunos distinguidos, sublinharam a relevância do prémio, salientando que "não distingue apenas resultados, mas valoriza sobretudo o esforço, o empenho e a dedicação", princípios que continuam a nortear a iniciativa.

Foram igualmente entregues os prémios de mérito relativos ao ano letivo de 2024/2025, atribuídos pela União de Freguesias do Cadaval e Pêro Moniz, pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Cadaval e pela Câmara Municipal do Cadaval. No total, foram distinguidos 18 alunos, do ensino básico ao ensino secundário, nas vertentes regular e profissional.

A cerimónia integrou as comemorações do 128.º aniversário da Restauração do Concelho do Cadaval, enchendo o Polo Cultural e Social da Fonte de memórias, histórias de sucesso, inspiração e talento.

Parque Infantil e Fitness de Alguber foi inaugurado

As comemorações do 128.º Aniversário da Restauração do Concelho do Cadaval tiveram início no passado sábado, com a inauguração do Parque Infantil e Fitness de Alguber.

O novo espaço, localizado numa zona central da freguesia, foi concebido a pensar nas crianças, mas também nas famílias, promovendo o convívio ao ar livre, o encontro intergeracional, a prática de atividade física e o bem-estar social.

A intervenção, concretizada com o apoio de fundos europeus através do Programa Centro



Cerimónia de inauguração do parque

2030, reflete "a aposta do Município do Cadaval na valorização e qualificação dos espaços públicos, tornando-os mais seguros, acessíveis e ajustados às ne-

cessidades da população, com impacto direto na qualidade de vida da comunidade", refere a autarquia.

Podcasts com as emissões:

plataforma Mixcloud

<http://tiny.cc/n4a7zz>

plataforma Red Circle

<http://tiny.cc/8x94xz>

Apoios

Restaurante - Bar dos Bombeiros
(Quartel dos Bombeiros das Caldas da Rainha)

Jornal das Caldas
(Semanário da Região Oeste)

www.radioforadacaixa.pt

Mundo da Música

Uma hora com canções imperdíveis

Com
Francisco Gomes

Música anima celebrações do Feriado Municipal



As vozes do Coro Anacrusis



Concerto onde o jazz marcou o ritmo da noite



O presidente da Câmara do Cadaval, Ricardo Pinteus

No âmbito das comemorações do 128.º aniversário da Restauração do Concelho do Cadaval, realizou-se uma noite dedicada à música no Polo Cultural e Social da Fonte de memórias, histórias de sucesso, inspiração e talento.

As vozes delicadas criaram um ambiente intimista e envolvente. Seguiu-se o concerto da banda Tahina Rahary – Malagasy Roots, que levou ao palco uma fusão sonora marcada pelo jazz, dando ritmo e energia à noite comemorativa.



Terças | 12h00
Quintas | 16h00
Sábados | 12h00

PS Alcobaça defende solução imediata para garantir médico em Alfeizerão

O PS Alcobaça, na reunião pública ordinária da Câmara Municipal de Alcobaça de 12 de janeiro, destacou a situação crítica da prestação de cuidados de saúde primários na freguesia de Alfeizerão.

Durante a intervenção, foi reconhecida a atenção dada à população no Centro de Saúde de Alfeizerão no passado dia 8, ocasião em que foram prestados esclarecimentos sobre a ausência de médico de família e os passos

previstos para a resolução do problema.

Foi sublinhada, ainda, a responsabilidade da Unidade Local de Saúde (ULS) da Região de Leiria na colocação de médicos, apelando ao reforço do papel do Município nos contactos e negociações com aquela entidade, dada a urgência da situação e o impacto direto na vida das pessoas.

Os socialistas cistercienses registaram ainda que a ULS da Re-

gião de Leiria apresentou como solução provisória a realização de teleconsultas. "Consideramos esta resposta profundamente inadequada para a realidade de Alfeizerão e desumana para com uma população que necessita de acompanhamento presencial, regular e digno, especialmente no contexto da medicina geral e familiar. Recordamos também que vários Municípios do país têm adotado medidas complementares para garantir respostas

immediatas às suas populações, como demonstram iniciativas implementadas em Leiria, Porto de Mós e Figueira da Foz. Estes exemplos evidenciam que, mesmo perante limitações nacionais, existem soluções locais capazes de melhorar significativamente o acesso aos cuidados de saúde", sustentou.

"Por isso, o PS Alcobaça defendeu que o Município avance, de forma temporária e excepcional, para a contratação de um

prestador privado que assegure serviços de medicina geral e familiar no Centro de Saúde de Alfeizerão durante os próximos meses, garantindo que a população não fica desprotegida enquanto se aguarda a colocação definitiva de profissionais por parte da ULS", referiu o vereador do PS, Diogo Ramalho.

Socialistas de Torres Vedras contestam vinda da Ministra ao Hospital das Caldas

O Partido Socialista de Torres Vedras manifestou a sua preocupação perante a recente visita da Ministra da Saúde ao Hospital das Caldas da Rainha, "sem que tenha sido contemplada qualquer deslocação ao Hospital de Torres Vedras, apesar de ambas as unidades integrarem a mesma Uni-

dade Local de Saúde do Oeste".

"A ausência de uma visita a Torres Vedras não é um detalhe menor. Representa um sinal que causa legítima estranheza e inquietação junto dos profissionais de saúde, dos utentes e da população do concelho, que diariamente dependem do Hospital

de Torres Vedras para o acesso a cuidados de saúde essenciais. Num momento decisivo para o futuro hospitalar da região, a igualdade de tratamento entre territórios deve ser não apenas garantida, mas claramente demonstrada", reclamaram os socialistas.

Para o PS de Torres Vedras, "o futuro Hospital do Oeste deve resultar de um processo justo, equilibrado e tecnicamente fundamentado, livre de pressões e de leituras político-partidárias", pelo que "é impossível ignorar que este tipo de opção institucional levanta dúvidas e interroga-

ções quanto ao processo de decisão em curso, o qual se exige que seja rigoroso, transparente e exclusivamente orientado pelo interesse público e pela coesão territorial do Oeste.

Apoios ao investimento industrial no Oeste

Encontra-se publicado o Aviso para Apresentação de Candidaturas ao Sistema de Incentivos de Base Territorial – ITI CIM do Oeste – Indústria, integrado no Programa Regional do Centro 2030 e financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). As candidaturas abrem no dia 14 de janeiro,

às 18h00, e devem ser submetidas através do Balcão dos Fundos.

A gestão do apoio é assegurada pela Autoridade de Gestão do Programa Regional do Centro (Centro 2030), sendo a Comunidade Intermunicipal do Oeste o organismo intermédio, responsável pela dinamização territorial

do aviso e pelo acompanhamento da sua implementação na região.

Este instrumento de apoio financeiro assume particular relevância para o tecido empresarial do Oeste, ao destinar-se a micro e pequenas empresas do setor da indústria, apoiando investimentos produtivos que

promovam a modernização da atividade económica, o reforço da competitividade e a criação e manutenção de emprego.

Com uma dotação indicativa de 2,5 milhões de euros e uma taxa máxima de cofinanciamento de 40%, o apoio incide sobre projetos de criação de micro e pequenas empresas industriais ou

de expansão e modernização de empresas já existentes, incluindo iniciativas orientadas para o aumento da atividade económica, a integração em cadeias de valor, a expansão de redes empresariais e a obtenção de ganhos de escala.

JORNAL DAS CALDAS

Quarta-feira é dia de informação!

Encontra o seu jornal nas bancas e fique por dentro de tudo!



NÚCLEO DAS CALDAS DA RAINHA
Fundado em 28 de julho de 1924

CONVOCATÓRIA PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do n.º 3.4.3. do Regulamento Geral de Funcionamento da Liga dos Combatentes e do Art.º 13º do Estatuto da Liga dos Combatentes, convocam-se os sócios do Núcleo das Caldas da Rainha da Liga dos Combatentes, para a Assembleia Geral Ordinária, que vai realizar-se no próximo dia **30 de janeiro de 2026, sexta-feira, pelas 17:00 hrs**, na "Sociedade Recreativa e Desportiva - Pimpões", na **Rua Dr. Fernando Correia 23, Caldas da Rainha**, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apresentação e votação do relatório de atividades e contas de 2025;
- Apresentação e votação do plano de atividades e da previsão orçamental de 2026;
- Outros assuntos.

A documentação a discutir durante a Assembleia, estará disponível para consulta no Núcleo, a partir do dia 12 de janeiro de 2026, no horário normal de expediente.

Se à hora indicada não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reúne meia hora mais tarde (17:30), com os associados presentes.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Afonso Manuel de Maia Alves
Major de Infantaria na Reforma

Rui Miguel

Caldas perdeu em casa com o Belenenses e vai na sétima derrota consecutiva na Liga 3

O Caldas perdeu novamente para a Liga 3 e desta vez no Campo da Mata, frente ao Belenenses, por 1-2, na tarde de domingo, num jogo que permitiu à formação do Restelo reforçar a liderança da Série B da Liga 3, passando a somar mais cinco pontos do que o Mafra, o seu mais direto perseguidor, enquanto a equipa caldense está no oitava lugar, com os mesmos pontos do sexto, entre dez clubes.

Com a presença já garantida na fase de apuramento de campeão, o Belenenses apresentou-se confiante e seguro, assumindo desde cedo o controlo do jogo, e revelou qualidade na construção ofensiva. A primeira ocasião surgiu aos 6 minutos, quando David Rebelo rematou, de primeira, por cima da baliza defendida por Wilson Soares.

O clube caldense, muito bem organizado defensivamente, respondeu através do contra-ataque, e esteve perto do golo (15'), mas Zé Ricardo, de cabeça, falhou o alvo, após um excelente cruzamento de Diogo Clemente. Pouco depois, Gonçalo Barreiras (22') voltou a criar perigo com um remate cruzado que obrigou Guilherme a estar atento.

Com o jogo mais aberto e disputado, os golos acabaram por surgir. Wilson colocou o Belenenses em vantagem (34'), finalizando de pé esquerdo após assistência de H. Leitão. A resposta foi imediata e surgiu aos 40' numa jogada bem trabalhada pelo flanco esquerdo: João Rodrigues cruzou e Gonçalo Barreiras apareceu na área a fazer o 1-1, resultado com que se chegou ao intervalo, num encontro muito bem disputado.

Wilson voltou a assumir o papel de protagonista no arranque da segunda parte, ao apontar o segundo golo do encontro (52'), desta feita após uma excelente jogada de Evandro pelo flanco esquerdo, culminada com um cruzamento preciso. Recolocado em vantagem, o Belenenses optou por gerir o ritmo do jogo, concedendo maior iniciativa ao Caldas, mas manteve sempre o controlo defensivo e evitou situações de perigo, apesar do claro reforço ofensivo promovido por José Vala.

A formação visitante ainda tentou surpreender, com Pipo a arriscar um remate fora da área, em posição central (71'), com a bola a passar muito perto do poste da baliza defendida por Guilherme. No entanto, a melhor oportunidade do Caldas surgiu já perto do final (84'), quando Matheus Palmério, de costas para a baliza, conseguiu rodar e obrigou Guilherme a uma defesa

de grande nível, desviando para canto. O Belenenses soube garantir a vantagem com inteligência perante um adversário que lutou até ao fim.

Wilson, do Belenenses, foi o Homem do Jogo. Foi mais uma exibição convincente do avançado, coroada com dois golos decisivos que estiveram na base de nova vitória e permitiram reforçar a liderança no campeonato.

Campo da Mata

Árbitro: Daniel Martins; Assistentes: João Tangarrinha e Gonçalo Santos; 4º Árbitro: José Salema

Caldas: Wilson Soares, Eduardo Monteiro, Rui Carreira, Zé Ricardo, Diogo Clemente (capitão), Matheus Palmério, Pipo, Nuno Januário, Luís Farinha, João Rodrigues e Gonçalo Barreiras

Suplentes: Duarte Almeida, Yordy Marcelo, Ricardo Alexandre, Gonçalo Chaves, Duarte Maneta, Tiago Catarino, Mateus Magalhães, Zé Gata e Ewandro Santos

Treinador: José Vala

Cartão amarelo: Nuno Januário (66') e Pipo (90'+3')

Golo: Gonçalo Barreiras (40')

Substituições: Luís Farinha (Gonçalo Chaves, 65'), Nuno Januário (Ricardo Alexandre, 73'), Gonçalo Barreiras (Zé Gata, 73') e Rui Carreira (Mateus Magalhães, 87')

Belenenses: Guilherme Oliveira, João Machado, Afonso Pinto, Nuno Tomás (capitão), Diogo Leitão, Jorge Teixeira, Diogo Paulo, David Rebelo, Tiago Morgado, Evandro Barros e Wilson Eduardo

Suplentes: João M., M. Bandarra, Cesinha, Cuca, Afonso, Eduardo Souza, Diogo Cabral, Ricardo Isabelinha e Bruninho

Treinador: Tiago Zorro

Cartão amarelo: Evandro Barros (52') e Wilson Eduardo (61')

Cartão vermelho: Um membro da equipa técnica (32')

Golos: Wilson Eduardo (34' e 52')

Substituições: Wilson Eduardo (Eduardo Souza, 67'), Diogo Leitão (Bruninho, 74'), David Rebelo (Diogo Cabral 67'), Nuno Tomás (Cesinha, 89') e Nuno Tomás (Afonso, 89')



Caldas



Belenenses



Derrota no Campo da Mata



Adeptos caldense

Belenenses queixa-se de acesso barrado aos adeptos com bandeiras

A direção de "Os Belenenses" anunciou que vai apresentar queixa junto da Federação Portuguesa de Futebol por adeptos terem sido impedidos de entrar nas bancadas do Campo da Mata com bandeiras com o símbolo do clube ou a ele alusivas.

No jogo referente à 16ª jornada da Liga 3, realizado nas Caldas da Rainha, os adeptos de "Os Belenenses" foram confrontados com este impedimento, que segundo a formaçāo do Restelo, "resultou de uma ordem dada pelo Caldas Sport Clube às forças de segurança presentes no recinto, enquanto promotor do espetáculo, sendo que a pronta intervenção do oficial de ligação

dos adeptos, do gestor de segurança e de elementos da direção do Belenenses em nada possibilitou que a inexplicável decisão do clube visitado fosse alterada".

"Perante estes factos, o Belenenses começa por registar a postura anti-desportiva do Caldas Sport Clube e dos seus responsáveis, totalmente inexplicável e em flagrante violação de toda a legislação em vigor – que assim demonstram um curioso entendimento dos tão proclamados valores do "Puro Futebol" que pretendem ser chancela desta competição", manifestou a direção.

O Belenenses informou que apresentará junto da Federação

Portuguesa de Futebol, que foi informada no local, uma exposição detalhada dos acontecimentos, por forma a que "venham a ser tomadas medidas efectivas tendentes a que este tipo de situações, que afastam os adeptos dos estádios, não mais venham a repetir-se".

Em resposta, a direção do Caldas explicou que "a organização de um jogo da Liga 3 pressupõe reuniões e contactos preparatórios entre os responsáveis dos clubes nas diferentes áreas e no que diz respeito à segurança existe partilha mútua de informação, com o objetivo de garantir um planeamento adequado e evitar constrangimentos ou situações inesperadas para ambas as partes".

cachecóis alusivos ao clube visitante. Importa ainda referir que esta mesma medida foi igualmente aplicada aos adeptos do Caldas", descreveu.

SUBLINHANDO que as relações institucionais entre o Caldas e Os Belenenses "são pautadas pela cordialidade e pelo respeito mútuo, honrando de forma saudável a história e a memória que unem dois clubes históricos do futebol português", lamenta que "possa ter existido alguma falha de comunicação".

Francisco Gomes

Falta de efetivo policial reagendou jogo

O jogo entre o Caldas e os Belenenses era para ser disputado no dia 10 de janeiro, mas teve de ser reagendado para o dia seguinte.

Esta alteração resultou de

um pedido da Direção Nacional da PSP, devido à falta de efetivos para garantir a segurança do encontro na data inicialmente prevista, devido à realização da Final-Four da Taça da Liga, em

Leiria.

O Caldas frisou que "é uma situação totalmente alheia" ao clube e à Federação Portuguesa de Futebol.

Entretanto, para o próximo

encontro, no Campo Estrela (Évora), frente ao Lusitano, haverá autocarro para os adeptos caldense. As inscrições podem ser feitas na sede do clube, das 09h00 às 18h00, até esta quinta-

feira.

O jogo realiza-se no dia 17 de janeiro às 15h00. A saída será às 11h00. O custo é dez euros, com direito a bilhete.

FUTEBOL

Liga 3 Série B

Jornada 16:

1º Dezembro 1-1 CD Mafra
Amora FC 1-1 Lusitano GC
Caldas SC 1-2 Belenenses
U. Santarém 1-1 Atlético CP
SC Covilhã vs Académica OAF

Classificação:

1º Belenenses - 35P | 16J
2º CD Mafra - 30P | 16J
3º Académica OAF - 24P | 15J
4º Atlético CP - 21P | 16J
5º U. Santarém - 21P | 16J
6º Lusitano GC - 18P | 16J
7º Amora FC - 18P | 16J
8º Caldas SC - 18P | 16J
9º 1º Dezembro - 16P | 16J
10º SC Covilhã - 12P | 15J

Jornada 17:

CD Mafra vs U. Santarém
Lusitano GC vs Caldas SC
SC Covilhã vs Atlético CP
Belenenses vs 1º Dezembro
Académica OAF vs Amora FC

Campeonato de Portugal Série C

Jornada 14:

Lusit. dos Açores 1-2 Samora Corr.
Marinhense 0-0 Peniche
União da Serra 0-0 CD Fátima
B. Cast. Branco 3-1 Mortágua FC
Vitória Sernache 2-1 Marialvas
Eléctrico 1-1 Naval 1893
FC Oliv. Hospital 2-0 JD Lajense

Classificação:

1º Vitória Sernache - 35P | 14J
2º B. Castelo Branco - 29P | 14J
3º Naval 1893 - 27P | 14J
4º FC Oliv. Hospital - 25P | 14J
5º União da Serra - 21P | 14J
6º Mortágua FC - 20P | 14J
7º Peniche - 18P | 14J
8º CD Fátima - 16P | 14J
9º JD Lajense - 16P | 14J
10º Marialvas - 14P | 14J
11º Eléctrico - 13P | 14J
12º Lusit. dos Açores - 12P | 14J
13º Marinhense - 12P | 14J
14º Samora Correia - 10P | 14J

Jornada 15:

Samora Correia vs Marinhense
Peniche vs FC Oliv. Hospital
Mortágua FC vs União da Serra
Naval 1893 vs B. Castelo Branco
JD Lajense vs Vitória Sernache
Marialvas vs Eléctrico
Fátima vs Lusitânia dos Açores

Campeonato Distrital Lizsport

Jornada 13:

Ginásio de Alcobaça 0-1 Marinha L. e Marrazes 4-2 Motor Clube
Alqueidão da Serra 2-3 Portomos. Nazarenos 1-0 SC Pombal
Alvaiázere 0-1 Bombarralense
Figueiró Vinhos 2-1 Beneditense
Giense 3-1 Vieirensse
U. de Pombal 7-2 Caldas SC B

Classificação:

1º Nazarenos - 34P | 13J
2º União de Pombal - 29P | 13J
3º Bombarralense - 28P | 13J

4º Portomosense - 26P | 13J

5º Alqueidão da Serra - 25P | 13J
6º SL Marinha - 23P | 13J
7º Ginásio de Alcobaça - 21P | 13J
8º Leiria e Marrazes - 20P | 13J
9º Vieirensse - 19P | 13J
10º Caldas SC B - 15P | 13J
11º Beneditense - 15P | 13J
12º Guiense - 12P | 13J
13º Figueiró Vinhos - 10P | 13J
14º SC Pombal - 8P | 13J
15º GD Alvaízere - 8P | 13J
16º Motor Clube - 7P | 13J

Jornada 14:

Portomos. vs Leiria e Marrazes
União de Pombal vs SC Pombal
Bombarral. vs Figueiró Vinhos
Motor Clube vs Nazarenos
Vieirensse vs GD Alvaízere
Benedit. vs Alqueidão da Serra
SL Marinha vs Guiense
Caldas SC B vs GC de Alcobaça

Campeonato Nacional 2ª

Divisão de Iniciados A Série C – Fase de Manutenção

Jornada 1:

Leiria e Marrazes 0-1 Torreense
União de Pombal 1-0 Caldas SC
O Elvas 1-1 CADE
B. Cast. Branco 2-0 Samora Corr.

Classificação:

1º Benf. Castelo Branco - 3P | 1J
2º União de Pombal - 3P | 1J
3º Torreense - 3P | 1J
4º CADE - 1P | 1J
5º O Elvas - 1P | 1J
6º Leiria e Marrazes - 0P | 1J

7º Caldas SC - 0P | 1J

8º Samora Correia - 0P | 1J

Jornada 2:

Samora Corr. vs U. de Pombal
CADE vs Leiria e Marrazes
Torre. vs Benf. Castelo Branco
Caldas SC vs O Elvas

Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juvenis B

Jornada 12:

Caldas SC 1-0 L. e Marrazes B
GRAP 4-0 Atouguense
UD Leiria B 4-0 Pedrogueense
Peniche 2-0 Vieirensse
GC Alcobaça 2-0 SL Marinha
União de Pombal 3-0 Benedit.
Batalha 0-2 Football Academy

Classificação:

1º Caldas SC - 31P | 12J
2º UD Leiria B - 31P | 12J
3º Peniche - 25P | 12J
4º União de Pombal - 23P | 12J
5º Leiria e Marrazes B - 18P | 12J
6º UD Batalha - 18P | 12J
7º Vieirensse - 17P | 12J
8º MR Football Academy - 16P | 12J
9º SL Marinha - 15P | 12J
10º Ginásio de Alcobaça - 13P | 12J
11º Beneditense - 10P | 12J
12º GRAP - 10P | 12J
13º Pedrogueense - 7P | 12J
14º Atouguense - 3P | 12J

Jornada 13:

Academia - Leiria vs Marinhense
Ginásio de Alcobaça vs Pelariga
Caldas SC vs Beneditense
União de Pombal vs SL Marinha
GRAP vs Vieirensse
UD Batalha vs Leiria e Marrazes
Peniche vs União da Serra

Derrota do Caldas Rugby Clube em jogo equilibrado

O Estádio Dr. José Luís de Melo Silveira Botelho, nas Caldas da Rainha, acolheu a 1ª Jornada da Fase Final do Campeonato Nacional da 1ª Divisão em rugby, com o Caldas Rugby Clube (CRC) a perder com o Clube de Rugby de Setúbal (CRS).

As bancadas estiveram muito compostas e o terreno em estado razoável, com a manutenção do relvado a necessitar de outro nível de intervenção.

Em confronto, o vice-campeão da época passada, o CRS, equipa que se apresentou muito bem estruturada, com legítimas aspirações a conquistar o título de campeão.

O quinze do Caldas RC com muitas adaptações, a ausência, até final da época de jogadores nucleares por motivos profissionais – elementos das forças armadas em missões no estrangeiro, e pessoais – acompanhamento a familiar, obrigou o treinador Brendon Snyman a colocar alguns dos jogadores fora das suas posições. Recuperação de lesões e novas entradas – ainda em recuperação física, após paragens, limitavam a escolha.

O CRC entrou muito confiante e aos 3 minutos entrada determinada de Filipe Gil para o primeiro ensaio. Corrado Berti não desperdiçou a transformação e colocou o marcador em 7-0.

Reagiu o CRS e aos 6 minutos Patrício Alonso concretizou o toque de meta. Juan Cruzado não converteu e o resultado ficou em 7-5.

Aos 14 minutos, ensaio por Rafael Cavaco Silva. Corrado Berti acrescentou mais dois pontos e o placard passava para 14-5.

Aos 21 minutos, o árbitro penalizou com cartão amarelo, por placagem alta, o defesa pelícano

Diogo Vasconcelos, que passou os 10 minutos correspondentes no "banco do pecado".

Logo no minuto seguinte, um novo revés para a equipa da casa, a saída por lesão, do muito influente pilar Marcos Pedregal.

O pilar Afonso Oliveira, que rendeu Marcos Pedregal, foi também obrigado a sair por lesão, aos 28 minutos.

O Setúbal aproveitou estas circunstâncias e aos 29 minutos o toque foi finalizado por Ariel Diaz. Juan Cruzado converteu e o marcador passou para 14-12.

Aos 38 minutos, Corrado Berti foi aos postes, na tentativa de transformação de uma penalidade, mas o pontapé, de cerca de 50 metros, falhou, por pouco.

Na segunda parte os caldense entraram desconcentrados. Logo no pontapé de recomeço, a oval foi recebida, mas o ruck foi disputado em falta. A penalidade foi jogada rapidamente pelos sardinhas e o ensaio a ser obtido por Tomas Veríssimo. Juan Cruzado transformou e colocou o resultado em 14-19.

Aos 52 minutos, Corrado Berti conseguiu o toque de meta. O mesmo jogador não foi feliz no pontapé de transformação e o marcador ficou igualado a 19 pontos.

Aos 60 minutos, o CRS marcou o seu quarto ensaio, por Juan Cruzado. O mesmo acrescentou mais pontos com o pontapé de transformação e fixou o resultado final: 19-26.

O troféu de MVP (jogador



Ensaio pelo CRC

mais influente) do CRC foi atribuído a Filipe Gil. O prémio foi uma garrafa de vinho, oferta da Adega de Borba.

O CRC alinhou com Afonso Oliveira, Alexis Scotto, André Filipe, António Pardal, Augusto Andrade, Corrado Berti, Daniel Pinto, David Esteves, Diogo Silva, Diogo Vasconcelos, Filipe Gil, José Contreras, Lautaro Vaca, Leonardo Ferreira, Marcos Pedregal, Rafael Cavaco Silva, Ricardo Correia, Rodrigo Cavaco Silva, Tiago Mazzenzio, Tomas Cambournac, Weber Neves e Wilson Bento; Treinador: Brendon Snyman; Preparador Físico: André Filipe; Diretor de Equipa: António Ferreira Marques; Gestor Segurança: Luis Gaspar; Fisioterapeuta: Cassandra Gonzalez (Physioclem).

No próximo sábado o CRC desloca-se a Arcos de Valdevez, para a 2ª jornada.



O MVP do CRC foi Filipe Gil

Caldas RC Touch triunfa na Moita Anadia

O Caldas RC Touch participou, no passado sábado, na fase regional Norte Centro do Torneio Open All na variante de Touch Rugby, que teve como anfitrião o MRC Bairrada, e saiu triunfador.

Para além da atribuição do título regional, o evento servia, ainda, para apuramento para a Taça de Portugal.

Estiveram presentes oito equipas, provenientes do norte e centro do país: Caldas RC Tou-

ch, Braga Touch, Touch Braga, Agrária de Coimbra, AAC (Aca-démica de Coimbra) Touch, RC Tondela, Touch Guimarães RFU e Invictus/Cercar-te.

Resultados do Caldas RC Touch na Fase de Grupos: Caldas RC Touch – 7 vs RC Tondela – 2; Caldas RC Touch – 3 vs Braga Touch – 1; Caldas RC Touch – 1 vs Touch Braga – 2.

Com estes resultados, os caldense classificaram-se para as

meias-finais, disputadas frente à AAC Touch. A vitória por 3-1 deu acesso à final, frente à equipa do Touch Braga, com quem o Caldas RC Touch tinha perdido na fase de grupos.

Neste segundo confronto com uma equipa muito mais jovem os pelicanos impuseram a sua maior maturidade e experiência, triunfando por 3-1.

É mais um título conquistado nesta variante, o terceiro na

presente época, após o Master Regional Norte/Centro a 22 de novembro e a Taça Natal a 13 de dezembro, com o apuramento para a Taça de Portugal garantido.

Nesta variante de rugby podem participar atletas de diferentes idades, masculinos e femininos e com ou sem experiência anterior da prática do rugby.

Alinham pelo Caldas RC Touch: Alexandra Dias, Alexandre

Reis, Baltazar Figueiras, Carlos Simões, Dylon Herholdt, Frederico Goslino, Guilherme Neves, James Simpson, Luis Lalande, Maurício Silva, Paulo Cunha, Paulo Santos, Pedro Monteiro, Rafaela Ferreira, Tiago Barradas e Vitor Pereira; Treinador: Paulo Santos; Diretor de Equipa: Paulo Cunha.

Meia Maratona de Óbidos

No dia 22 de fevereiro, a partir das 09h45, realiza-se a Meia Maratona de Óbidos, estando as inscrições abertas.

Com partida e chegada no Estádio Municipal de Óbidos, esta prova integra duas distâncias: a Meia Maratona (21,097 km)

e uma Corrida/Caminhada (10 km), pensadas para diferentes perfis de participantes — desde os mais competitivos até aos que

procuram simplesmente desfrutar de uma manhã ativa ao longo de um percurso urbano e paisagístico, tendo como pano de fun-

do a vila.

Corta Mato Escolar Municipal



Evento no Parque Urbano das Águas Santas

Na manhã de 9 de janeiro cerca de 900 alunos, do 5.º ao 12.º ano, participaram na primeira edição do Corta Mato Escolar Municipal, que se realizou no Parque Urbano das Águas Santas, nas Caldas da Rainha.

O evento, que juntou todas as escolas do concelho, permitiu selecionar os alunos que irão representar os vários Agrupamentos Escolares do concelho na fase regional da

prova.

O Corta Mato Escolar Municipal foi organizado pelo Município das Caldas da Rainha, em colaboração com os Agrupamentos de Escolas do concelho - D. João II, Raul Proença e Rafael Bordalo Pinheiro - e também com a participação do Colégio Rainha Dona Leonor e do CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica.

Beatriz Castelhano estabelece novo recorde nacional sub-23 nos 60 metros

Durante o Meeting Professor Moniz Pereira, que decorreu no passado fim de semana no Centro de Alto Rendimento do Jamor, a atleta Beatriz Castelhano, natural da Benedita, estabeleceu um novo recorde nacional nos 60 metros, no escalão sub-23, ao completar a prova em 7,37 segundos.

O anterior recorde datava de 1992 e pertencia a Lucrécia Jardim, com a marca de 7,38.

Beatriz Castelhano, de 20 anos, esteve até outubro do ano passado na Associação Cultural Desportiva e Recreativa Arneirense, das Caldas da Rainha, transferindo-se para a equipa principal de atletismo do Sporting Clube de Portugal.

Antes, no dia 28 de junho, fez parte do quarteto que alcançou o recorde nacional da estafeta feminina dos 4x100 metros, no Campeonato da Europa das Nações, 1.ª divisão, em Madrid.

O quarteto composto por Lorène Bazolo, Beatriz Castelhano, Beatriz Andrade e Arialis Gandulla fez história ao cortar a meta em 43,44 segundos, novo



A atleta é natural da Benedita

recorde de Portugal. O recorde anterior era de 43,85 segundos, estabelecido em 2024 nos Europeus de Roma por Lorène Bazolo, Rosalina Santos, Lurdes Oliveira e Iris Silva.

Antiga aluna-atleta da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola da Escola Secundária

Rafael Bordalo Pinheiro, Beatriz Castelhano recebeu a distinção do Município das Caldas da Rainha como atleta do ano na categoria feminina, na IV Gala do Desporto, Exercício e Atividade Física.

Francisco Gomes

Férias para todos!



ALBÂNIA

Saída de Lisboa

De 14 a 21 de Julho.

8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 4*

Regime: Alojamento e Pequeno Almoço

VOO + TRANSFER + HOTEL

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

pinktravel

Desde
852€

p/pax

(em quarto duplo)

PUNTA CANA

Saída de Lisboa

De 1 a 9 de Junho.

8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 5*

Regime: Tudo Incluído.

VOO + TRANSFER + HOTEL

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde
1.250€

p/pax

(em quarto duplo)

CAYO SANTA MARIA

Saída de Lisboa

De 19 a 27 de Maio.

8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 5*

Regime: Tudo Incluído.

VOO + TRANSFER + HOTEL

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde
969€

p/pax

(em quarto duplo)

Condições aplicadas salvo erro tipográfico

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA
262 834 536
963 090 605

Trabalhias – Salir de Matos
Caldas da Rainha

SUSETE ROSA DOS SANTOS FIGUEIRA SANTOS
28/Maio/1938 04/Janeiro/2026

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida deste nosso ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora da despedida.

AGÊNCIA NEVES

Caldas da Rainha

MARIA HENRIQUETA DAS DORES COUTO
04/Julho/1930 09/Janeiro/2026

AGRADECIMENTO

A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas aquando do falecimento e funeral desta nossa muito querida e saudosa extinta.

AGÊNCIA NEVES

Agência Guerra
Funerária 1962
Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 - **Caldas da Rainha**
(Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)

Avenida Inocência Cairel Simão, Lote 3 - **Bombarral**
funerariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

Tornada
Alvorninha – Caldas da Rainha

MANUEL LOPES DIAS
15/Julho/1934 07/Janeiro/2026

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos que assistiram ao funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Torres Novas - Santarém
Caldas da Rainha

JOSÉ CARLOS DA FONSECA VIEIRA
10/Janeiro/1932 07/Janeiro/2026

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida deste nosso ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora da despedida.

AGÊNCIA NEVES

Procuro Empregada Doméstica

Trabalho doméstico numa habitação na freguesia do Coto.

4 dias por semana (segunda a sexta-feira com folga à quarta-feira) com experiência em cozinhar, limpar, passar a ferro e outras tarefas domésticas.

Com referências.

Tel: 914 820 857

Casal das Ladeiras/Carvalhal Benfeito
Caldas da Rainha

ANTÓNIO JACINTO
25/Dezembro/1940 10/Janeiro/2026

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos que assistiram ao funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Sessões fotográficas
Leonor Vaypan

Tel: 969 463 122

JORNAL DAS CALDAS

REGISTE-SE GRATUITAMENTE E LEIA EM
www.jornaldascaldas.pt

Estatuto Editorial publicado em <https://jornaldascaldas.pt/estatuto-editorial>

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382) Chefe de Redação: Francisco Gomes Redação: Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Pedro Antunes (CP 8449) (pedro.antunes@jornaldascaldas.com) Colaboradores: Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira. Publicidade/Marketing: Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (jantonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). Design: Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). Consultor Jurídico: Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 43/44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone - Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) Publicidade: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede fixa nacional) E-Mail Redação: jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt E-Mail Publicidade: publicidade@jornaldascaldas.pt E-Mail Administrativo: info@jornaldascaldas.pt Site: www.jornaldascaldas.pt Proprietário: MEDIOESTE, Lda. Sede: Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, NIPC: 507205227 Empresa Jornalística nº 224.039, Capital Social: 2.000 euros, Sócia-Gerente: Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) Editora: MEDIOESTE, Lda. Sede: Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, NIPC: 507205277 Capital Social: 2.000 euros Delegação: Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré Registo: JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: Portugal: 30 euros, Europa: 78 euros, Resto do Mundo: 98 euros, Semanário Sai às quartas-feiras Impressão: LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoberia.eu Tiragem média mensal: 10.000 exemplares FUNDADORES: Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António.

Nota: Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.

MPF
Marta Pinto Filipe
CARTÓRIO NOTARIAL

EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte e cinco, a folhas oitenta e três e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Trinta e Sete, deste Cartório Notarial, foi outorgada escritura de **JUSTIFICAÇÃO** em que **FERNANDO GONÇALO DOS SANTOS**, NIF: 201 975 220, solteiro, maior, natural da freguesia de Amoreira, concelho de Óbidos, residente na Rua do Campo da Bola, número 18, lugar de Casais Mestre Mendo, freguesia de Atouguia da Baleia, concelho de Peniche, DECLAROU, que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor dos seguintes bens imóveis: Um - Prédio rústico, sito em Moinho Novo, freguesia de Amoreira, concelho de Óbidos, composto por terreno estéril, pastagem ou mato, cultura arvense de regadio e leito de curso de água, com a área total de três mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Ana Lopes dos Santos Ribeiro, do sul com Elvira Lopes dos Santos, do nascente com Maria Duarte dos Santos e do poente com Bélico - Empreendimentos Turísticos S.A., não descrito na Conservatória do Registo Predial de Óbidos, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 11, Secção C, da referida freguesia, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 337,54 euros, ao qual atribui igual valor ao patrimonial; Dois - Prédio rústico, sito em Moinho Novo, freguesia de Amoreira, concelho de Óbidos, composto por terreno estéril, pastagem ou mato, cultura arvense de regadio e leito de curso de água, com a área total de seis mil e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando Gonçalo dos Santos, do sul com Fátima Maria dos Santos, do nascente com António dos Santos Faria e do poente com Bélico - Empreendimentos Turísticos S.A., não descrito na Conservatória do Registo Predial de Óbidos, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 19, Secção C, da referida freguesia, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 1.416,63 euros, ao qual atribui igual valor ao patrimonial; e Três - Prédio rústico, sito em Salgueiral, freguesia de Amoreira, concelho de Óbidos, composto por pinhal, pastagem ou pasto e cultura arvense, com a área total de cinco mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Fátima Maria dos Santos, do sul com Ana Lopes dos Santos Ribeiro, do nascente com leito de curso de água e do poente com Américo Luís Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Óbidos, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8, Secção E, da referida freguesia, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 282,46 euros, ao qual atribui igual valor ao patrimonial. Que, estes prédios vieram à posse dele justificante, há mais de vinte anos, em data que não consegue precisar, no ano de mil novecentos e noventa e sete, por o ter adquirido por compra verbal a Maria Lopes dos Santos e marido Rui Soares, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar e freguesia de Vau, concelho de Óbidos, tendo esta transmissão sido meramente verbal, inexistindo, portanto, título formal que o comprove, posse essa que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque sem violência, continua e pública, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, de boa fé, por ignorar lessar direitos alheios, sempre utilizando, administrando e cultivando os referidos prédios rústicos, e praticando todos os atos que definem a qualidade de proprietário, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, com ânimo de quem exerce um direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos, pelo que adquiriu os referidos prédios rústicos por usucapção, que invoca para justificar o seu direito de propriedade plena. Que, dada esta forma de aquisição, não tem documentos que lhe permita fazer a prova do seu direito de propriedade plena, nem possibilidade de a obter pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme o original, nada havendo na parte omitida que restrinja ou altere o conteúdo do presente extrato.

Cartório Notarial de Bombarral, dezoito de dezembro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária,
Ana Marta da Costa Pinto Filipe

Conta Registada sob o n.º 98/12/2025
Foi emitido recibo.

Rua José Veríssimo Duarte, nº 30 A, 2º - 2540-110 Bombarral • Tel: 262 409 061 • Tlm: 93 069 39 76 • Fax: 262 409 061
E-mail: cartoriointerabombarral@gmail.com

JORNAL DAS CALDAS

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Exmo(a) assinante,
O pagamento pode ser efetuado através do envio de cheque, transferência bancária ou diretamente no Jornal das Caldas, na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, loja 44 - Caldas da Rainha
Informe-se 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional)



azurnet L^a

SERVIÇOS DE LIMPEZA
HÁ MAIS DE 30 ANOS

**LIMPEZAS
INDUSTRIALIS
COMERCIAIS
E PARTICULARS**

**LIMPEZA DE PAINÉIS
FOTOVOLTAICOS
E SERVIÇOS DE
ELEVATÓRIA**

Telf. 262835947 - 967815718
email: geral@azurnetlimpezas.com

Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq
Cidade Nova
2500-326 Caldas da Rainha

Marcos Pinto eleito presidente da ACCCRO até 2029

A Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Oeste (ACCCRO) foi a votos no dia 9 de janeiro, na sua sede, para a eleição dos órgãos sociais para o mandato 2026-2029. O ato eleitoral decorreu pelas 19h00 e contou com a participação de 32 associados.

Marlene Sousa

A lista única candidata, a Lista A, liderada por Marcos Pinto, obteve 30 votos favoráveis, tendo-se registado ainda dois votos em branco. A tomada de posse dos novos membros da Direção, da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal está agendada para o dia 20 de janeiro.

Segundo António Salvador, presidente da Mesa da Assembleia Geral da ACCCRO, o ato eleitoral decorreu com normalidade e sublinhou ainda que a participação esteve dentro do habitual. "Em relação ao primeiro voto da lista ainda em funcionamento, o resultado foi praticamente igual ao de há seis anos, quando se registaram 31 votos favoráveis", referiu.

"Para assegurar as funções e responsabilidades fiscais da associação, a tomada de posse ficou marcada para dia 20 deste mês. Quanto à lista cessante fica claramente o dever cumprido", afirmou.

Marcos Pinto, proprietário da Foto Franco, nas Caldas da Rainha, foi assim eleito presidente da Direção da ACCCRO. O novo dirigente destacou que "assumimos esta missão com grande sentido de responsabilidade e com uma enorme vontade de fazer mais e melhor pelos associados, pelas Caldas da Rainha e por toda a região Oeste".

Fundada a 12 de novembro de 1902 por Rafael Bordalo Pinheiro, a ACCCRO conta com mais de um século de história. Para Marcos Pinto, "honrar esse legado é também preparar o futuro".

Entre as primeiras iniciativas do novo presidente está a realização de reuniões com os colaboradores da associação. "Têm uma importância extraordinária. São eles que concretizam ideias, dão vida às iniciativas e mantêm o contacto diário com os associados", sublinhou.

Outro dos objetivos passa por reunir com todos os anteriores presidentes da ACCCRO. "Dizemos anteriores e não ex-presidentes, porque queremos que continuem a sentir que contam e que fazem parte do caminho que queremos construir juntos", explicou.

Nesse sentido, foram convidados dois antigos presidentes para liderar órgãos sociais: Amador Pedro Fernandes, que assume

a presidência da Assembleia Geral, e Paulo Ferreira Agostinho, que passa a liderar o Conselho Fiscal. Já foram também contactados Luís Gomes e João Frade, presentes no ato eleitoral, bem como Vieira Gonçalves e Luísa Sedas, que manifestaram total disponibilidade para participar. "A intenção é contactar todos os antigos presidentes ainda vivos que queram integrar este processo", contou.

Marcos Pinto deixou ainda uma nota de homenagem a André Nogueira, antigo presidente da ACCCRO, falecido recentemente. "Pela proximidade e simplicidade. Cruzávamo-nos quase todos os dias e nunca faltava um sorriso acompanhado de um 'Bom dia, Marcos'. Pequenos gestos que fazem toda a diferença", recordou.

O grande objetivo da nova direção passa por reforçar o sentimento de pertença dos associados. "Queremos que os associados passem a dizer 'Nós, na ACCCRO' em vez de 'Eles, na ACCCRO'", afirmou.

A nova liderança pretende construir "uma associação mais forte, mais representativa, mais unida e mais próxima", com influência positiva no futuro da região Oeste, tendo as Caldas da Rainha como epicentro. Está também nos planos motivar os associados que se afastaram da ACCCRO, incentivando o seu regresso.

Outra das propostas é instituir oficialmente o dia 12 de novembro, data da fundação da associação, como "Dia da ACCCRO", com iniciativas que assinalem o percurso histórico e os objetivos futuros da entidade.

Em 2027, quando ACCCRO celebra 125 anos, está prevista a realização do 1.º Congresso ACCCRO. "Vamos todos juntos construir uma ACCCRO ainda mais forte", concluiu Marcos Pinto, deixando um agradecimento aos 32 associados presentes na assembleia eleitoral.

Direção cessante despede-se após seis anos de mandato

Na sequência do ato eleitoral, a direção cessante da ACCCRO assinalou o fim do seu mandato com uma mensagem. Na nota



As eleições decorreram na sede da ACCCRO no dia 9 de janeiro



A direção cessante da ACCCRO assinalou o fim do seu mandato

de cessação de funções, Luís Gomes, presidente da Direção nos últimos seis anos, faz um balanço marcado pelo espírito de associativismo, compromisso e serviço à comunidade empresarial da região.

"Hoje terminamos as nossas funções de gestão na Direção da ACCCRO, encerrando um ciclo de seis anos vividos em verdadeiro espírito de associativismo, compromisso e serviço", referiu o dirigente, sublinhando que o percurso foi marcado por mudanças naturais na equipa, com saídas e entradas ao longo do tempo. Para Luís Gomes, essa renovação é "natural, saudável e necessária", refletindo a forma como as associações "vivem e crescem, com uma espinha dorsal firme, focada e coesa, sempre ao serviço da sua missão".

A direção cessante apontou que foram anos exigentes e desafiantes, durante os quais se desenvolveram projetos, se criaram parcerias e se reforçou a presença da ACCCRO na discussão pública e empresarial. Entre as iniciativas destacadas está o ciclo de tertúlias e outros

projetos pensados para o tecido empresarial da região, bem como o reforço da ligação à comunidade.

Mais do que enumerar ações concretas, Luís Gomes destacou a forma como o trabalho foi desenvolvido. "Servimos esta associação de coração, sem interesses pessoais, sem agendas partidárias, com espírito de união, cooperação e respeito", declarou, acrescentando que o associativismo implica também respeitar quem opta por não acompanhar o mesmo caminho.

Na mensagem, é igualmente sublinhado que a ACCCRO "não é um conjunto de órgãos sociais", mas sim "a expressão da história do comércio local, dos empresários da nossa cidade e da nossa região", assumindo-se como patrimônio coletivo e responsabilidade partilhada.

Reconhecendo que "podia ter sido feito mais ou de forma diferente", a direção cessante garantiu sair com o sentimento de missão cumprida, respeito pelo legado das direções anteriores e orgulho na base deixada para o futuro.

Aos novos órgãos sociais, liderados por Marcos Pinto, Luís Gomes deixou uma palavra de felicitação e apoio, sublinhando a importância de "assumir funções associativas num contexto cada vez mais exigente". Aos associados, foi deixado um apelo à "participação ativa na vida da associação, defendendo que "uma associação só evolui verdadeiramente quando os seus associados acreditam nela e participam na sua construção".

A direção cessante agradeceu ainda às entidades públicas, privadas e associativas, bem como a todas as pessoas que acompanharam o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos seis anos, deixando um reconhecimento especial aos colaboradores da ACCCRO. "São o verdadeiro motor da associação, assegurando diariamente o seu funcionamento com profissionalismo, ética e dedicação", destaca.

A direção cessante foi composta por José Luís Roque, Marco Pereira, Luís Rodrigues, Susana Vogado e Paulo Duarte.